

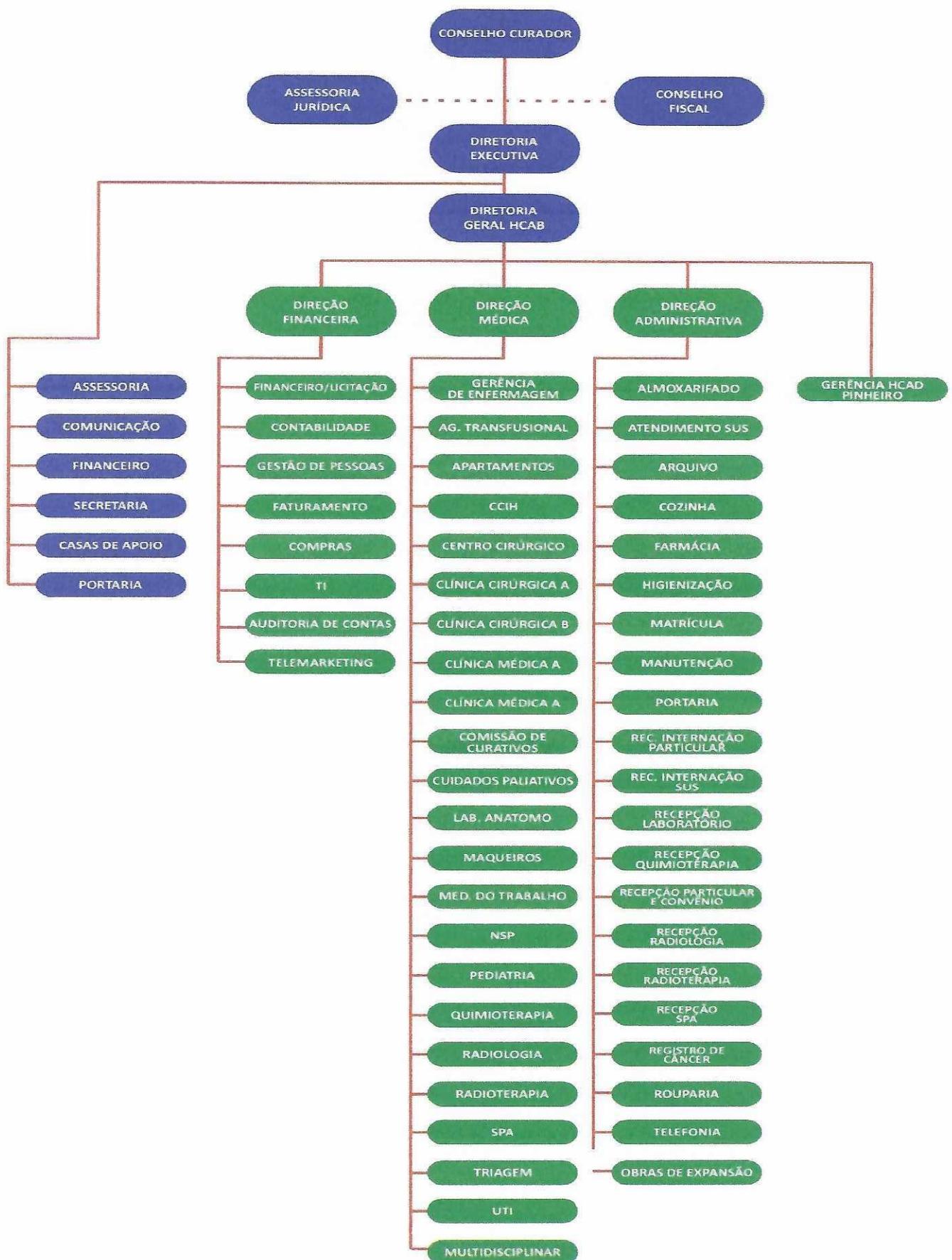
RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2023



FUNDAÇÃO
ANTONIO DINO

ÍNDICE	PAG
Organograma Institucional	2
1. Palavra do Presidente	3
2. Apresentação	3
3. Missão, Visão e Valores	4
4. Conselho Curador	4
5. Conselho Fiscal	4
6. Diretoria Executiva	4
7. Profissional Contábil	4
8. Unidades Operacionais	5
8.1. Fundação Antônio Dino-FAD	5
8.2. Núcleo de Voluntariado Santinha Furtado	5
8.3. Telemarketing	5
8.4. Hospital do Cancer Aldenora Bello	5
8.5. Setor de Humanização	5
9. Dados da Instituição	5
9.1. Registros	5
9.2. Conselhos e Outros	5
9.3. Leis de Utilidade Pública	5
10. Histórico da Entidade	6
11. Estatuto Social	7
11.1. Finalidades	7
11.2 Atividades	8
12. Relatório da Administração	8
13. Perspectivas da Administração	9
14. Política de Gestão de Pessoas	9
14. Seleção	9
14.2. Treinamento e Desenvolvimento	9
14.3. Admissão	10
15. Políticas para o Meio Ambiente	10
16. Segurança do Trabalho	11
17. Destinação de Superávit	12
18. Investimentos Realizados	12
18.1. Reformas e Ampliações em Andamento	12
18.2. Máquinas e Equipamentos Hospitalares	12
18.3. Mobiliário e Equip de Escritório e Informática	12
18.4. Veículos	12
19. Convênios	13
19.1. Instituto Ronald Mc Donald	13
19.2. Secretaria de Estado da Saúde do Est Ma-SES	13
19.3. Ministério da Saúde – MS	14
19.4. Ministério do Trabalho	16
20. Origem e Aplicação dos Recursos	16
20.1. Sem Benefício e Gratuidade	16
20.1.1. Fundação Antônio Dino-FAD	16
20.1.2. Telemarketing	18
20.1.3. Casa de Apoio Criança Feliz-CAEM	19
20.1.4. Casa de Apoio Erosilda Mota-CACF	20
20.1.5. Hospital do Câncer Aldenora Bello-HCAB	21
20.1.6. Resultado sem Gratuidade	24
20.2. Com Benefício e Gratuidade	25
20.2.1. Benefícios Obtidos	25
20.2.2. Gratuidades Concedidas	25
20.2.3. Resultado com Gratuidade	25
21. Programas Multiprofissionais	25
21.1. Atividades Multidisciplinares	25
21.2. Atividades de Fisioterapia	27
21.3. Atividades de Fonoaudiologia	29
21.4. Atividades de Nutrição	31
21.5. Atividades de Psicologia	32
21.6. Atividades de Psicopedagogia	34
21.7. Atividades de Serviço Social	39
21.8. Atividades de Terapia Ocupacional	40
22. Registro Hospitalar de Câncer	42
22.1. Apresentação	42
22.2. Introdução	42
22.3. Distribuição dos Pacientes Atendidos	42
22.4. Dist Total Casos de Câncer Segundo a Clínica	43
22.5. Pacientes Atendidos Segundo a Instrução	43
22.5.1. Homens	43
22.5.2. Mulheres	43
22.6. Distribuição dos Pacientes por Sexo	43
22.7. Distribuição Segundo a Raça	43

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL FAD



1. Palavra da Presidente



Com a graça de Deus e a ajuda constante dos nossos colaboradores, finalizamos mais um exercício social.

Como dizia Charles Darwin "Não é o mais forte da espécie que sobrevive, nem o mais inteligente. É aquele que se adapta melhor às mudanças".

Esta reflexão se torna contemporânea e acredito que seja o grande desafio da atualidade.

Com o surgimento de novas demandas, e por consequência, o papel da Fundação também vem se adaptando às constantes mudanças pela qual vem passando a sociedade brasileira.

No término de mais um exercício social, onde se presta contas com os mantenedores, clientes, fornecedores, apoiadores, à sociedade e organizações sociais.

Neste Relatório apresentamos as fontes de recursos e abordamos as suas devidas aplicações, analisando os indicadores sociais, econômicos e financeiros.

Pela excelente execução de todo o nosso corpo gerencial e operacional, exaltamos o compromisso e a responsabilidade de todos os colaboradores, pessoas especializadas e habilitadas, formando assim uma equipe preparada para enfrentamento dos desafios.

As mudanças sociais, os fatos econômicos e políticos que tem ameaçado o mundo, também chegou ao nosso País, porém nosso resultado foi satisfatório. Seguimos firmemente rumo à nossa missão primordial de responsabilidade e de melhoria da saúde dos portadores de câncer no Estado do Maranhão.

Considerando a integração dos mercados e os sistemas de informações, no qual todos nós estamos inseridos, nosso desejo é de sucesso mútuo, para que possamos viver numa sociedade mais justa, solidária, equilibrada, segura e feliz.

A inovação, mais do que ser um departamento dentro das empresas, deve ser, parte da cultura, todos devem ser estimulados a pensar de forma inovadora, promovendo assim desde pequenas mudanças a grandes transformações. Eu creio, estou engajada e conto com a participação de todos nesta nobre missão.

Boa reflexão!

Enide Moreira Lima Jorge Dino
Diretora Presidente

2. Apresentação

É com imensa satisfação que a Fundação Antônio Dino, apresenta aos órgãos de fiscalização, auditorias internas e externas, bem como à sociedade em geral o seu Relatório de Atividade e faz um balanço das atividades desenvolvidas pela instituição no exercício de 2023.

As informações contidas neste Relatório proporcionam um momento de reflexão sobre os acontecimentos do ano, as orientações, alterações na legislação do nosso país, os avanços, conquistas, os ganhos e perdas, bem como os objetivos alcançados e os que deixaram de ser logrados. A elaboração deste documento conta com a participação dos colaboradores da instituição que apresentaram as informações mais relevantes e os dados quantitativos de cada unidade de gestão da entidade.

Este Relatório de Atividades demonstra de forma resumida o trabalho desenvolvido pela Fundação neste exercício, onde se encontram registradas as suas principais realizações, compartilhadas com entidades parceiras, governamentais, não governamentais, com a sociedade maranhense e todos aqueles que a viabilizaram técnica e administrativamente.

Serve também para prestar contas à Diretoria Executiva da Entidade, Conselho Curador, ao Conselho Fiscal, ao Ministério da Justiça, ao Ministério da Saúde, ao Ministério da Fazenda, ao Ministério Público do Estado do Maranhão (Promotoria das Fundações) e demais órgãos da Administração Pública, bem como à sociedade em geral.

Demonstra suas obrigações inerentes à sua competência institucional, científica e tecnológica, consolidando assim sua gestão, demonstrando a origem dos recursos próprios, públicos e privados oriundos da prestação de serviços, da celebração de contratos e convênios, bem como a aplicação dos referidos recursos na consecução dos seus fins colimados.

A instituição cumpre ainda sua excelência na prestação de serviços na área de saúde e outros serviços complementares de atenção à saúde, onde o conjunto de informações contidas neste relatório constitui-se numa importante ferramenta, podendo ser utilizada como fonte de pesquisas e artigos técnicos, dentre outras serventias.

A Fundação é gerida por um Conselho Curador, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, que conforme preceituia o seu estatuto atribui as funções dos seus integrantes. Seus membros não são remunerados a qualquer título, sendo-lhes vedado o recebimento de qualquer lucro, gratificação, bonificação ou vantagem.

Em observância ao disposto no seu estatuto social, a Fundação tem sua estrutura organizacional e funcionamento fixados em regimento interno, que estabelece suas atividades, atribuições administrativas e técnicas, de modo a atender plenamente as suas finalidades institucionais.

Por fim, cabe destacar a importância de cada setor na execução de suas atividades quantitativa e qualitativamente para elaboração destas informações, oportunidade em que agradecemos e parabenizamos a todos os que direta e indiretamente contribuíram para realização destas informações.

3. Missão, Visão e Valores

3.1. Missão



Prestar atendimento humanizado e de excelência aos pacientes com câncer do Estado do Maranhão.

3.2. Visão



Ser reconhecido como centro de referência no atendimento aos pacientes com câncer e seus familiares no Maranhão e no Brasil.

3.3. Valores



Ética;
Profissionalismo;
Responsabilidade social;
Qualidade no tratamento;
Atendimento humanizado.

4. Conselho Curador

O Conselho Curador é o órgão máximo da FAD e se reúne ordinariamente 2 (duas) vezes ao ano, composto por 15 (quinze) membros da sociedade maranhense, com duração de 6 (seis) anos.

Presidente

Enide Moreira Lima Jorge Dino

Membros

Aldir Ferreira Dantas
Ana Mirtes Nunes e Silva
Antônio Dino Tavares
Carlos Sebastião Silva Nina
Célio Gitahy Vaz Sardinha
Élcio Francisco Cossetti
Eleotério Nan Souza
Francisca Rita de Sá Carvalho
Francisco das Chagas Bacelar Pedrosa
Giesta Nogueira e Silva
Francisco de Assis Barros Carvalho
José Antônio Correia Tavares
Raigildo Reis Silva
Zildeni Falcão de Oliveira

5. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão fiscalizador da gestão econômico-financeira da FAD, composto por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, com duração de 3 (três) anos.

Presidente

Maurício Araújo Noronha

Membros Efetivos

Dílson Tavares da Silva
Luís Carlos Neri

Membros Suplentes

Leonardo Lourenço Cagnani
José Ribeiro da Silva Filho
Fernando Henrique Farias Rodrigues

6. Diretoria Executiva

Formada por profissionais de reconhecida capacidade técnica e idoneidade moral. São escolhidos pelo Conselho Curador, composta por 6 (seis) membros, com duração de 3 (três) anos.

Diretor Presidente: Enide Moreira Lima Jorge Dino

Vice-Presidente: Antônio Dino Tavares

Diretor Técnico: Raigildo Reis Silva

Diretor Técnico Adjunto: João Batista Medeiros Filho

Diretor Administrativo: Arlete Bezerra Lutifi

Diretor Administrativo Adjunto: Maria do P. S. Pereira Silva

7. Profissional Contábil

Nome: Antônio Carlos Neves Mendes

Endereço Comercial: Rua Serôa da Mota, 23, Apeadouro, 65.031-630, São Luís-MA,

Endereço Residencial: Rua Três, Quadra 3, Nº 2, Res Canaã, São Luís-MA

CPF: 101.002.023-49

CRC (MA): 5728/O-3

8. Unidades Operacionais

8.1. Fundação Antônio Dino

A própria fundação se constitui como uma Unidade Operacional, em função de sua abrangência e objetivos estabelecidos em seu Estatuto e normas emanadas do Conselho Curador e suas Assessorias.

8.2. Núcleo de Voluntariado Santinha Furtado

Esta Unidade denominada de Núcleo de Voluntariado Santinha Furtado, coordena a Casa de Apoio Criança Feliz e a Casa de Apoio Erosilda Mota.

Este núcleo é constituído de abnegadas senhoras de boa reputação e vontade, da comunidade maranhense, que desenvolve importante trabalho de assistência à saúde complementar, social e espiritual junto às diversas Unidade Operacionais da entidade.

Coordenadora do Núcleo: Alice Martins Costa Jorge Dino

8.3. Telemarketing

A função do Telemarketing a captação de recursos destinados ao suporte financeiro e manutenção das atividades para realização dos serviços complementares à saúde. Entre tantos eventos que anualmente são realizados destacam-se o Mc Dia Feliz.

Supervisora: Cristina Freitas Ribeiro

8.4. Hospital do Câncer Aldenora Bello

O Hospital do Câncer Aldenora Bello é a principal Unidade Operacional da FAD com 5 (cinco) diretores que exercem função remunerada e integram o quadro de pessoal.

Diretor Geral: Enide Moreira Lima Jorge Dino
Diretora Médica: Danielle Maya Fontes Martins
Diretor Administrativo: José Generoso da Silva
Diretor Financeiro: Ruy Lopes Freitas
Diretor Planejamento e Controle: Antônio Dino Tavares

8.5. Setor de Humanização

Coordenadora: Magnólia Lima

9. Dados da Instituição

NOME: Fundação Antônio Jorge Dino
ENDEREÇO: Rua Serôa da Mota, 23, Apeadouro,
Cep 65.031-630, São Luís-MA,
Imóvel: Próprio,
Telefones: (98)3089-3000 – 3089-3017
Home Page: fundacaoantoniojorgedino.org.br
E-mail: fundacaoantoniodino@org.br

9.1. Registros

Escritura de Constituição

Nº 2215 - Livro A-10, em 10/12/1976

Cartório: Reg de Títulos e Doc Civil de Pessoas Jurídicas

Registro em Cartório: Nº 2.563 Livro A-11, em 02/12/1977

Cartório: Reg Civil de P Jurídicas "Cantuária de Azevedo"

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ

05.292.982/0001-56 – Matriz: FAJD - São Luís-MA

05.292.982/0002-37 – Filial: HCAB - São Luis-MA

05.292.982/0003-18 – Filial: HCAD - Pinheiro-MA

Inscrição Municipal

1032800-4: Matriz: FAJD

1032801-2: Filial: HCAB

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde – CEBAS

Portaria Nº 984 de 9 de Outubro 2020 da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, com período de validade de 02.03.2021 a 01.04.2024.

9.2. Conselhos e Outros

CNAS: Conselho Nacional de Assist Social Nº 200.093/78

CNES: Cadastro Nacional de Estab Saúde Nº 2697696

CNEs: Cadastro Nacional de Entidades do Min da Justiça

CRM: Conselho Regional de Medicina sob o nº 596

CRF: Conselho Regional de Farmácia sob o nº 208

CRCPF: Certificado de Reg Cadastral da Polícia Federal

9.3. Leis de Utilidade Pública

MUNICIPAL: Lei Nº 2.301 de 31/10/1977

ESTADUAL: Lei Nº 3.864 de 04/07/1977

FEDERAL: Decreto Federal Nº 91.904 de 12/11/1985

10. Histórico da Entidade



A Fundação Antônio Dino foi criada através de escritura pública, a partir da união da Rede Feminina de Combate ao Câncer e a Liga Maranhense de Combate ao Câncer, em dezembro de 1976, sendo a mantenedora do Hospital do Câncer Aldenora Bello - HCAB.

Enide Moreira Lima Jorge Dino, então presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer, assumiu a presidência da Fundação para dar continuidade ao trabalho de Antônio Jorge Dino. Já naquele ano, iniciavam-se os tratamentos radioterápicos, com a utilização da Bomba de Cobalto.

Em 1991 iniciaram-se as atividades da casa de apoio destinada às pacientes carentes portadoras de câncer, oriundas do interior do Estado. Denomina-se, desde 30 de agosto de 1997, Casa de Apoio Erosilda Mota, em homenagem a uma das mais dedicadas voluntárias da Fundação.

Em 2000, instalou-se a Casa de Apoio Criança Feliz, destinada a abrigar crianças portadoras de câncer do interior do Estado.

Em 2001, como resultado de um longo período de dificuldades e grandes déficits operacionais, foi feito um convênio com o Governo do Estado, para evitar a paralisação dos serviços da unidade "Hospital do Câncer Aldenora Bello".

A experiência, contudo, não se mostrou bem-sucedida, pelo contrário, houve um agravamento generalizado do quadro, com um crescimento exponencial das dívidas e dos déficits.

Isso exigiu a retomada do controle do hospital, por parte da Fundação em 2005.

Daí se iniciou um período de progresso, não apenas do ponto de vista econômico-financeiro, mas também do ponto de vista assistencial, de sorte que melhoramos de forma acentuada a qualidade dos nossos serviços e a resolutividade dos tratamentos. Assim se inverteu a anterior tendência da fuga de pacientes para outros estados.

Em 2006, iniciam-se os tratamentos com o Acelerador Linear, culminando com novas aquisições em 2007 de modernos equipamentos, tais como: cardioscópios, bisturis eletrônicos, videolaparoscópios e outros equipamentos necessários para melhoria na prestação de serviços.

Continuando nesse ritmo de crescimento em 2008 e 2009 acentuaram-se o processo de modernização, inclusive com a compra de vários imóveis contíguos ao hospital, objetivando futuras ampliações.

Neste período começaram também os tratamentos de braquiterapia, mediante aquisição de um sistema completo, doado pelo Instituto Nacional de Câncer, composto de hardwares e softwares, sistema de arquivos deslizantes e outros novos e modernos equipamentos hospitalares.

A análise dos índices no período compreendido entre 2005 e 2010 mostra uma evolução acentuada, onde foram atingidos níveis de efetividade comparáveis aos melhores exemplos de uma boa e moderna administração.

De 2011 a 2014 houve um acréscimo substancial com a modernização e ampliação do seu acervo patrimonial, com a aquisição de equipamentos médicos e cirúrgicos de última geração, proporcionando melhor atendimento quantitativo e qualitativamente aos seus clientes.

De 2015 a 2019 os objetivos, metas e resultados registrados, demonstram que foi um ano verdadeiramente atípico, com a economia nacional sofrendo reflexos importantes decorrentes da crise instalada no País.

A instituição apresentou dificuldades para operacionalizar suas atividades de forma satisfatória.

Uma das principais razões que justificaram essa crise financeira pela qual passou a instituição, foi a convivência com anos de tabelas defasadas para todo tipo de procedimento médico-hospitalar, havendo um forte temor que a não atualização das tabelas do SUS – Serviço Único de Saúde no mais breve espaço de tempo possível, acarrete a impossibilidade de operacionalização dos serviços hospitalares.

As entidades filantrópicas que atuam na área da saúde são diretamente atingidas, e algumas não conseguiram sobreviver, diante do insolúvel sub-financiamento da saúde, do aumento dos custos de materiais aplicados, serviços médicos prestados, manutenção, da irrefreável demanda, fruto do desemprego, que encaminha para as entidades as pessoas que até então eram atendidas por planos privados de saúde.

Em 2020 veio a pandemia da Covid-19, que inclusive impactou também substancialmente em 2021 e 2022.

Conforme descrito no Item 2, vivemos uma das maiores crises do Brasil, em todos os seus aspectos.

Nesse contexto, a Fundação procurou adaptar-se da melhor forma possível contando com a colaboração de todas as entidades parceiras, coordenadores de projetos, empresas prestadoras de serviços, clientes e, em especial, dos colaboradores integrantes do seu quadro funcional.

Mesmo diante desse cenário, a entidade tem se tornado ao longo desses 47 anos, referência no Estado do Maranhão, mediante a realização de trabalhos de prevenção, de tratamento e de apoio a pacientes com câncer.

Em 2022 foi iniciada a construção do Hospital do Câncer Dr. Antônio Dino na cidade de Pinheiro-MA, registrada sob o CNPJ 05.292982/0003-18, sendo inaugurado em dezembro de 2023, onde atenderá mais de 50 municípios da Baixada Maranhense e sudeste do estado, com previsão de 4 mil atendimentos por mês.



Hospital do Câncer Dr. Antônio Dino conta com 51 leitos, 5 de emergência, 8 consultórios médicos com pelo menos 12 especialidades e 6 leitos de UTI, além de emergência oncológica, Serviço de Pronto Atendimento (SPA), centro cirúrgico com 6 salas, quimioterapia, serviço de imagem completo e equipe multidisciplinar.

Inicialmente serão oferecidos os serviços de imagens, como mamografia, tomografia, raios-x e ultrassonografia, consultas e quimioterapia, atuando em tratamentos de áreas médicas mais comuns, como urologia, ginecologia e região da cabeça e pescoço.



Também neste ano foi iniciada a construção do Hospital do Câncer de Santa Inês-MA, que atualmente encontra-se no início da construção desta terceira unidade hospitalar da FAD. O andamento da construção, encontra-se em fase inicial de topografia, sondagem, limpeza do terreno e muro de contenção.



11. Estatuto Social

11.1. Finalidades

Conforme o art. 3º do seu Estatuto a Fundação Antônio Dino, é uma entidade de fins filantrópicos, que tem por finalidade principal a luta contra o câncer em seus vários aspectos e, para tal deverá:

- a) Providenciar gratuitamente, quando não houver nenhum tipo de cobertura, diagnóstico, tratamento e reabilitação a pacientes reconhecidamente pobres e, mediante remuneração, aos demais, de acordo com a tabela de preços praticados pelo setor;
- b) Promover campanha permanente de esclarecimento à comunidade, com o fim de prevenção e obtenção de diagnóstico precoce da doença;
- c) Realizar cursos especializados sobre o câncer, para médicos, estudantes de medicina, pessoal técnico e outros profissionais da área de saúde, bem como palestras e conferências, quando solicitadas por estabelecimentos de ensino, de qualquer nível, ou grupo de pessoas interessadas no assunto;
- d) Manter e ampliar, dentro de suas possibilidades técnicas e econômicas, o Hospital do Câncer Aldenora Bello - HCAB, de sua propriedade, como principal estrutura médico-assistencial, científica e pedagógica, o qual terá seu Regimento próprio, aprovado pelo Conselho Curador da Fundação, procurando provê-lo de equipamentos e instalações, necessárias ao combate ao câncer;
- e) Desenvolver atividades sócio-assistenciais;
- f) Acolher pacientes acompanhantes e familiares que buscam os serviços oferecidos pela instituição, visando contribuir para o bem-estar físico, mental e social, dos mesmos;
- g) Encaminhar os pacientes oncológicos aos serviços da rede de atenção à Saúde e Assistência Social;
- h) Promover mobilização social em prol da saúde, da qualidade de vida e dos direitos do paciente, tanto em iniciativas de caráter preventivo ou curativo, como naquelas voltadas para o desenvolvimento de políticas públicas;
- i) Orientar os pacientes oncológicos e familiares, quanto à garantia dos seus direitos, promovendo acessos a benefícios e serviços sociais disponibilizados por meio de políticas públicas;
- j) Desenvolver atividades sociais, através de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos, melhorando a qualidade de vida dos usuários;
- k) Desenvolver atividades culturais e esportivas para pacientes internados nas casas de apoio e seus familiares;
- l) Amparar as famílias de pacientes carentes;
- m) Visar, permanentemente, no desempenho de suas atividades à defesa e à preservação do meio ambiente.

11.2. Atividades

Em conformidade com o art. 5º do seu Estatuto e para a execução de suas finalidades, a entidade tem as seguintes atividades:

- a) Captar recursos financeiros em espécie, bens móveis, semoventes ou valores para a instituição de fundo que lhe ficará pertencendo, bem como auferir receitas provenientes da comercialização de produtos e serviços à comunidade por parte do HCAB e das demais Unidades Operacionais existentes ou que vier a constituir;
- b) Contar com os serviços indispensáveis ao atendimento do público em suas múltiplas formas, através do Sistema de Convênios com o Poder Público Federal, Estadual e/ou Municipal e outros, inclusive Planos de Saúde, com acomodações diferenciadas ou em regime de particular total, sem vinculação com qualquer outro convênio;
- c) Celebrar convênios com o Poder Público Federal, Estadual e/ou Municipal e outros, inclusive Planos de Saúde, com acomodações diferenciadas ou em regime de particular total, sem vinculação com qualquer outro convênio;
- d) Criar e manter, no Estado, onde convier, Unidades Operacionais de atendimento clínico e/ou hospitalar, Núcleo de Voluntários e Assistenciais que poderão funcionar em parceria com as instituições médicas já existentes na localidade;
- e) Promover intercâmbio com outras sociedades congêneres nacionais ou estrangeiras;
- f) Criar para apoio ao desenvolvimento de sua finalidade básica Unidades Operacionais aprovadas pelo Conselho Curador, tendo as referidas Unidades Operacionais Regimentos Internos aprovados pelo Conselho Curador, submetidos pelo Presidente da Fundação;
- g) Angariar recursos através do resgate de títulos de capitalização com cessão de direitos pelos adquirentes em favor da Fundação, bem como divulgar essas promoções nos meios de comunicação, observando as normas da SUSEP e a legislação pertinente;
- h) Manter contato com outras Instituições Nacionais e Internacionais, de caráter oficial ou particular, e com os Governos Federal, Estadual e Municipal, no sentido de colaboração em prol de suas finalidades, sempre por intermédio de sua Diretoria Executiva;
- i) Participar de licitações para serviços de administração hospitalar, ou outros, no âmbito de suas atividades.

12. Relatório da Administração

A Administração apresenta os principais resultados alcançados, divulgando informações que possibilitam o conhecimento da Instituição, assim como seus objetivos e políticas. O Relatório de Atividade expõe um quadro completo das posturas e do desempenho da administração na gestão e alocação dos recursos que se encontram a ela confiados.

O presente relatório atende às disposições da legislação, normas pertinentes e estatutárias referentes às atividades desenvolvidas no presente exercício social, que tem sido acompanhado por Auditores Externos, Conselho Fiscal e Conselho Curador, colaboradores, conveniados, fornecedores e clientes, bem como toda a sociedade maranhense. Buscou-se melhores condições e facilidades sobretudo na tarefa das auditorias independentes, assim como do Ministério Público e demais órgãos reguladores.

Os números demonstram expressivos investimentos, voltados para a modernização da entidade, construções em andamento para ampliação de seus serviços, aquisição de equipamentos hospitalares, recuperação das instalações, reaparelhamento e investimento em tecnologia da informação, tudo se traduzindo em melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Os indicadores evidenciam elevada efetividade da gestão, notadamente no processo de compras, com excelente aproveitamento do ganho de escala. A adoção das melhores técnicas de recrutamento, seleção e treinamento de pessoas tem resultado em considerável melhoria na qualidade dos nossos serviços e da comunicação interna e externa.

As ações de Qualidade Hospitalar e Humanização são complementos inestimáveis ao tratamento dos clientes, resultando em melhoria da qualidade de vida de cada um. Estes fatos influenciaram positivamente no desempenho da entidade contribuindo para o alcance da efetividade na prestação dos serviços, da ética no planejamento e na excelência da gestão administrativa.

A entidade procurou racionalizar da melhor forma possível os custos e despesas, bem como a otimização de suas receitas. Em termos de estrutura organizacional, ocorreu a necessidade de adaptação, dos dirigentes e respectivas funções de gestão. Os recursos mereceram atenção especial em todos os principais itens, houve seletividade na aplicação, com vistas à manutenção dos seus objetivos institucionais.

Com a reversão de tendências nos últimos anos, com resultados expressivos e ao bom controle de custos e despesas, propiciou a construção do Hospital do Câncer Dr. Antônio Dino em Pinheiro-Ma, com início de atividades para março de 2024 e o início da construção da terceira unidade hospitalar da FAD, em Santa Inês-Ma.

Com relação aos resultados do exercício, comprovados pelas Demonstrações Contábeis, obteve-se um superávit em 2023 foi de R\$ 15,9 milhões, contra 28,2 em 2022. O Imobilizado cresceu em torno de 15%, apresentando um montante de 84,7 milhões. A situação financeira de curto e longo prazo apresentou expressiva melhora. O Patrimônio Social cresceu em torno de 53%, passando para 52,5 milhões neste exercício.

13. Perspectivas da Administração

Objetiva-se prosseguir com a visão mais ampliada para os exercícios futuros introduzindo a Gestão da Qualidade como uma ferramenta permanente de aprimoramento institucional.

Incentivar e racionalizar a utilização de recursos humanos, financeiros e tecnológicos, focando no desempenho da organização utilizando uma abordagem centrada no processo do cuidado com o paciente, principalmente, sem descuidar dos demais alimentadores do processo.

A contínua busca por maior eficácia, eficiência e efetividade no atendimento será implacavelmente nossa motivação maior, utilizando referenciais de excelência do atendimento à saúde para reorganizar suas práticas, diminuir riscos para os pacientes, profissionais e colaboradores.

Melhorar a segurança dos usuários na utilização dos serviços, desenvolvendo programas de avaliação para subsidiar os gestores na tomada de decisão, medindo o grau de satisfação dos clientes em relação aos serviços prestados e ao atendimento do início ao fim.

Dar continuidade e investir no desenvolvimento da gestão e da qualidade, desencadeando uma série de atividades para cumprir os requisitos necessários para a adequação dos processos com vistas à melhoria da assistência e o alcance da excelência na área assistencial.

Proporcionar a participação de reuniões científicas, no estabelecimento de protocolos, no apoio em treinamentos e no esclarecimento dos itens de orientação. Continuar o mapeamento dos riscos institucionais, bem como ações de prevenção, monitoramento e controle, identificando antecipadamente quais são os riscos possíveis durante o atendimento de um paciente.

Estimular a melhoria contínua dos processos internos a fim de evitar que esses riscos se tornem danos, mantendo vigilância constante nos planos de contingência relacionados aos insumos fundamentais para o atendimento aos pacientes e estabelecidos protocolos de riscos assistenciais, intensificando esforços para melhorar a Auditoria Interna que servirá como um termômetro para medir a evolução e adequação dos processos, elaborando políticas gerenciais, no apoio à realização de treinamento para orientação sobre o fluxo de guarda e controle de documentos, prontuários e etc.

Dante do crescente papel que as Organizações Sociais têm assumido na garantia das políticas sociais no Brasil é que se torna importante cada vez mais modernizar a entidade objetivando alcançar seus objetivos e dar cumprimento à sua missão, visto que a Lei Orgânica de Assistência Social traz novas bases para a relação entre o Estado e a Sociedade, propondo um conjunto integrado de iniciativas e ações de proteção para quem dela necessite.

Todo e qualquer esforço deverá ser empreendido para que se mantenha o foco na melhoria contínua na qualidade da prestação de serviços. Assim sendo, a Fundação Antônio Dino reafirma seu compromisso em oferecer sempre a melhor assistência em serviços hospitalares e ampliar a percepção institucional da entidade junto à sociedade maranhense.

14. Política de Gestão de Pessoas

As pessoas são agentes e beneficiárias do fortalecimento organizacional, contribuindo para a competitividade, rentabilidade e sustentabilidade. A gestão de pessoas está direcionada para soluções que proporcionem condições adequadas ao desenvolvimento, valorização e retenção de pessoas. As lideranças adotam modelos de gestão e ambientes de trabalho capazes de motivar e comprometer as pessoas com a estratégia empresarial, visando o desenvolvimento das competências profissionais, a excelência e o alcance dos objetivos organizacionais. Os colaboradores focam em resultados, empreendedorismo, inovação, ética e transparência.

A Fundação objetiva atrair, desenvolver e reter pessoas motivadas e identificadas com sua missão e visão, de forma a torná-las a fonte fundamental de vantagem competitiva sustentável, juntamente com sua cultura organizacional. Com este foco, a política de Gestão de Pessoas da entidade incentiva relações de trabalho bilaterais, que valorizem o homem, visando sua segurança, tranquilidade, motivação para o trabalho e desenvolvimento contínuo de suas habilidades.

14.1. Seleção

A seleção não é apenas procurar candidatos e preencher vagas, mas adotar critérios de seleção adequados para garantir a qualidade da mão-de-obra da empresa, priorizando o aproveitamento de pessoas qualificadas, éticas e motivadas. Enfatiza não só o que o candidato tem de potencialidades, mas o que ele procura também, ou seja, satisfação no trabalho, motivação e produtividade.

14.2. Treinamento e Desenvolvimento

As decisões são descentralizadas no serviço, excetuando-se aquelas que são normatizadas por órgãos reguladores e centralizadas na estratégia de melhor servir ao paciente.



As políticas buscam promover a segurança e alto desempenho da empresa, desenvolvimento técnico, comportamental e ético dos profissionais da empresa, maior qualidade de serviços (excelência no servir ao cliente e na adequação às suas expectativas) e trabalho em equipe. São ministrados programas de treinamento comportamental, com foco na motivação, comunicação, atendimento ao cliente, formação e desenvolvimento de líderes, programas de aprendizes, estagiários e trainees. A política de gestão de pessoas é focada em resultados, sendo o mais importante a qualidade no atendimento ao cliente e seu nível de satisfação e tem conseguido melhoria contínua, incentivos ao aprendizado e aperfeiçoamento técnico, além do treinamento "on the job".

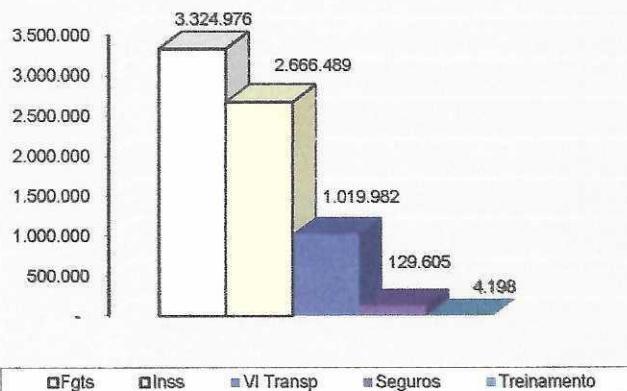
14.3. Admissão

Formalizar a admissão de colaboradores envolve muitas tarefas burocráticas, portanto, é preciso minimizar obstáculos, otimizando tempo e recursos, a fim de tornar esse momento mais engajador. Por isso, intercalando obrigações com ações motivadoras, fica mais fácil construir uma admissão perfeita.

A cultura organizacional e as necessidades relativas ao cargo em si, exige de cada gestor conscientização acerca do que está buscando em uma nova contratação, e, por isso, cabe a ele também direcionar o ritmo e o estilo de trabalho. Envolve desde a elaboração do perfil da vaga em conjunto com o setor requisitante, divulgação da vaga, seleção, recrutamento e contratação do candidato dentro das normas trabalhistas e a integração do funcionário dentro da empresa, treinando, acompanhando e supervisionando. A admissão de funcionários é uma das principais rotinas do Departamento de Pessoal nas empresas. Sua importância somada à quantidade de processos que ela envolve, onde se incluem documentos, procedimentos de entrada, exames, etc.

Diante do exposto fica claro o nível de exigência e um padrão rígido seja seguido para que possíveis erros não se tornem problemas maiores no futuro.

Descrição		Quant/VR
Curso Educação Continuada participante		300
Estagiários		202
Voluntários permanentes		52
Autônomos no final do ano		2
Colaboradores remunerados em São Luís		840
Nível Educacional	1º grau	45
	2º grau	475
	3º grau	320
Alocação de funções	Administrativas	210
	Técnicas	425
	Auxiliares	205
Pagto Cont Sociais	FGTS	3.324.975,61
	INSS Emp/Aut	2.666.489,53
Pagto benefícios	Vale transporte	1.019.982,00
Pagto de seguro de empregados		129.605,51
Pagto de treinamento e capacitação		4.198,58



15. Políticas para o Meio Ambiente

A Fundação gerencia suas atividades de forma sustentável e ambientalmente consistente, com definição de objetivos para a melhoria contínua de suas atividades.

Como parte deste compromisso, criou-se ao longo dos anos uma visão de longo prazo e do ciclo de vida, melhorando continuamente a gestão e o desempenho ambiental. Foi implantado um processo de comunicação constante com as partes interessadas e relatando regularmente o nosso desempenho.

Estes princípios são destacados na sua Política Ambiental, que descreve o compromisso ambiental em cada etapa da cadeia de produção e no consumo de serviços - da matéria prima até a sua disponibilização e aplicação para a sociedade.

Esses compromissos e objetivos ambientais estão presentes na missão, estratégia e código de conduta, recepcionada por funcionários e partilhada com fornecedores e clientes.

Os colaboradores têm recebido instruções constantes acerca de procedimentos geralmente aceitos para preservação da natureza, conservação e respeito ao meio ambiente.



Na produção do lixo hospitalar, inerente à nossa atividade, além de uma conscientização e fiscalização rígida, buscou-se também no mercado empresa especializada e de reconhecida idoneidade para tratamento e destino do mesmo.

Proteção e respeito aos pacientes, clientes, fornecedores e ao meio ambiente é nossa palavra de ordem, orientando no tratamento das questões ambientais da entidade em consonância com os princípios da sustentabilidade.

Existe um plano de gerenciamento coordenado pela área de segurança onde são avaliados todos os impactos no meio ambiente, bem como para o tratamento adequado do lixo hospitalar, conforme desembolso abaixo demonstrado.

Descrição	Valor
J R Almeida Neto & Cia Ltda-Bital	295.478,57

16. Segurança do Trabalho



A Segurança do Trabalho, denominada também de segurança ocupacional, é um conjunto de ciências e tecnologias que tem o objetivo de promover a proteção do trabalhador no seu local de trabalho, visando a redução de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, bem como proteger a integridade e a capacidade de trabalho do trabalhador, que é definida por normas e leis.

No Brasil, a Legislação de Segurança do Trabalho compõe-se de Normas Regulamentadoras, leis complementares, como portarias e decretos e também as convenções internacionais da Organização Internacional do Trabalho, ratificadas pelo Brasil.

O quadro de Segurança do Trabalho de uma empresa compõe-se de uma equipe multidisciplinar composta por Técnico de Segurança do Trabalho, Engenheiro de Segurança do Trabalho, Médico do Trabalho e Enfermeiro do Trabalho.

Estes profissionais formam o que chamamos de SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho.

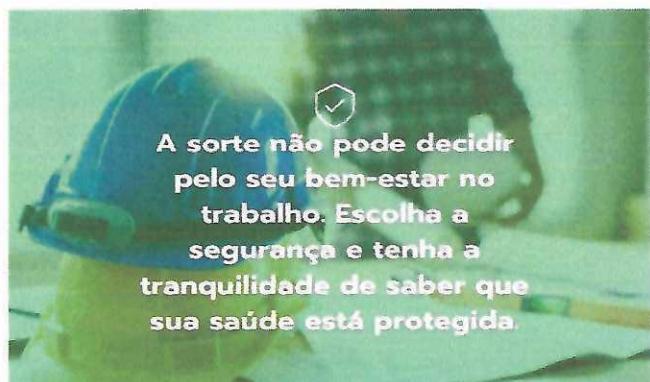
Os empregados da empresa constituem a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, que tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.



O Setor de Segurança do Trabalho inspeciona locais, instalações e equipamentos da empresa, observando condições de trabalho, inspeciona os postos de combate a incêndios, comunica resultados de suas inspeções elaborando relatórios.

Também instrui funcionários, registra irregularidades e executa outras funções inerentes ao setor, objetivando sempre salvaguardar o trabalhador ao mesmo tempo em que potencializa-o à produção cada vez maior e melhor de serviços colocados à disposição da comunidade.

O setor é responsável pela promoção de eventos em parcerias e convênios com outras empresas na conscientização dos trabalhadores, abordando suas Normas e leis sobre a segurança no trabalho.



São obrigatórios os Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC); Princípios de higiene e saúde do trabalho; Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); Métodos e técnicas para identificar, avaliar e adotar medidas de controle de riscos ambientais, dentre outros.

A Entidade mantém contrato com a Sapra Landauer Serviços de Assessoria e Proteção Radiológica, para prestação de serviços de desímetro de radiação, monitoração individual de corpo inteiro em exposição externa a campo de radiação X e Gama, com fornecimento de laudos técnicos comprovando a dosagem de radiação registrada em cada dosímetro.

DESCRIPÇÃO	VALOR
Sapra Landauer Ass Prot Radiológica Ltda	20.606,38



DESCRIPÇÃO	VALOR
Eventos realizados (cipa,palest, sem, etc)	5
Parcerias e convênios	3
Recursos aplicados (estimado p/ eleição)	12.500,00

17. Destinação do Superávit

A Fundação Antônio Dino, é uma entidade sem fins lucrativos de caráter filantrópico, regida pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, pelos procedimentos oriundos Lei Complementar 187 de 16/12/2021, o Decreto nº 8.242 de 23/05/2014 e a Portaria do Ministério da Saúde nº 834 de 26/04/2016, que dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da saúde (CEBAS-Saúde), preenchendo cumulativamente os seguintes requisitos:

- a) Presta serviços para os quais foi instituída e os coloca à disposição da comunidade;
- b) A entidade não distribui quaisquer vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, sob qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos;
- c) No final de cada exercício social, a entidade apura o resultado de suas operações, contemplando a realização de todos os atos, fatos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- d) Não distribui o seu superávit sob qualquer condição, incorporando-o ao patrimônio social, restringindo-se em atender os preceitos estatutários;
- e) Não remunera, por qualquer forma, seus dirigentes por serviços prestados;
- f) Aplica integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais;
- g) Mantém escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;
- h) Conserva em boa ordem, pelo prazo de dez anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovam a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- i) Foi regulada pela Lei nº 12.101/2009, que foi substituída pela Lei Complementar 187 de 16/12/2021, possuindo Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área da saúde, expedido pelo Ministério da Saúde, nos termos da lei;
- j) Apresenta anualmente o Sped Contábil e Sped Fiscal, que substituiu a Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;
- k) Apresenta anualmente a Relação Anual de Informações Sociais – Rais e o e-Social;

A Lei 9.532/1997 assim dispôs sobre a isenção do Imposto de Renda para as entidades no art. 15 Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloque à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos".

Mesmo sendo uma entidade sem fins lucrativos pode (e deve) gerar superávits e os mesmos sejam incorporados ao patrimônio da entidade para que viabilize o alcance dos fins pretendidos.

18. Investimentos Realizados

Com humanização de suas ações e com o objetivo de ampliar, modernizar e melhorar os serviços prestados, foram realizados Investimentos em reforma e ampliação, aquisição de equipamentos, móveis hospitalares e ampliação dos serviços.

Foi feito um esforço grandioso, sempre trabalhando para melhor atender a seus clientes, prestando serviços de efetiva qualidade de assistência à saúde. Principais investimentos:

18.1. Reformas e Ampliações Andamento

Valor: R\$ 10.570.318,33

Objeto: Aplicação de recursos em andamento nas instalações, para melhorar e ampliar o atendimento hospitalar.

Origem: Recursos próprios, convênio públicos e privados.

Alocação: Casas de apoio, setor de pediatria, radioterapia, radiologia e demais setores do Hospital. Adicione-se ainda a Construção do Hospital do Câncer Dr. Antônio Dino em Pinheiro e Santa Inês-Ma.

18.2. Máquinas e Equip Hospitalares

Valor: R\$ 731.614,14

Objeto: Aquisição de equipamentos hospitalares, máquinas e outros equipamentos para modernização e ampliação dos serviços médicos.

Origem: Recursos próprios e auxílios governamentais.

Alocação: Registro no patrimônio da FAD (setores médicos).

18.3. Mobiliário, Eq Escritório/Informática

Valor: R\$ 429.859,83

Objeto: Aquisição de equipamentos de escritório para modernização dos setores e equipamentos de informática para melhoramento de processos e registros objetivando celeridade na prestação de informações.

Origem: Recursos próprios.

Alocação: Setores da Instituição, conforme registro no sistema de patrimônio.

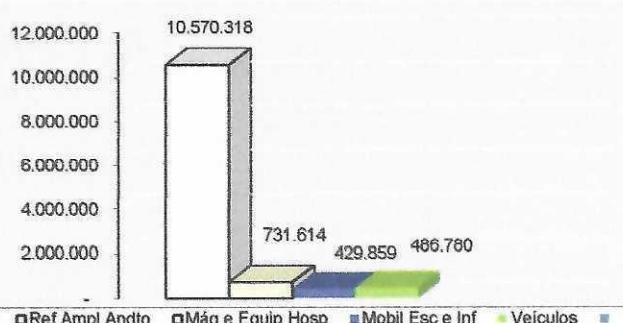
18.4. Veículos

Valor: R\$ 486.780,00

Objeto: Aquisição de modernização e melhor atendimentos na prestação dos serviços hospitalares.

Origem: Recursos próprios.

Alocação: Setores da Instituição, conforme registro no sistema de patrimônio.



19. Convênios

A Fundação registra valores recebidos e/ou apropriados mediante Convênio, com entidades privadas e públicas para apoio e auxílio financeiro, com vistas a aplicação em seus objetivos institucionais:

Conforme Resolução CFC Nº 1.409 de 21.09.2012 que aprovou a ITG 2002, combinada com a Resolução CFC Nº 1.305 de 25.11.2010 que aprovou a NBC TG 07 estão sendo lançadas em "Obrigações com conveniados" valores recebidos de subvenções, convênios e auxílios.

Os Auxílios, Doações e Contribuições, quando restritos, são reconhecidos pela prestação de contas.

19.1 Instituto Ronald Mc Donald

a) Objeto

Objetiva arrecadação mediante convênios celebrados com o Instituto Ronald Mc Donald.

b) Meta

Apoio e auxílio na manutenção da Casa de Apoio Criança Feliz e Reforma na Pediatria.

c) Público Alvo

Mulheres e Crianças oriundas do interior do estado que não dispõem de local para ficarem durante o tratamento no hospital.

d) Composição dos Recursos

Refere-se a apoio e auxílio financeiro voltado para as crianças hospedadas na Casa de Apoio Criança Feliz, com registros disponíveis a seguir:

d.1) Campanha Mc Donald: BB C/C 41.550-2

Objeto: Recebimento de doações e auxílios bem como a venda de produtos para as casas de apoio da FAD.

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	2.257,31
Valor recebido de doações	1.280,00
Transferências Bancárias	-
Rendimentos de aplicação financeira	167,97
(-) Transferências Bancárias	(2.178,53)
(-) Despesa bancária	(1.135,50)
(-) Pagamentos efetuados	(212,00)
Saldo Bancário	179,25

d.2) Convênio IRM – BB C/C 5768-1

Objeto: Conta única para futuros convênios, para as Casas de Apoio da fundação.

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	207.459,88
Transferências Bancárias	2.378,53
Rendimentos de aplicação financeira	24.781,32
(-) Despesa bancária	(643,50)
(-) Transferências Bancária	-
Saldo Bancário	233.976,23
Valor Origem	233.976,23

d.3) Convênio IRM – CEF C/C 100071

Objeto: Custeio de Cateteres Implantáveis.

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	98.737,85
Transferências Bancárias	100,00
Rendimentos Aplicação Financeira	3.454,65
(-) Pagamentos Efetuados	(101.582,00)
(-) Despesa bancária	(698,00)
Saldo Bancário	12,50

d.4) Convênio IRM - CEF Ag 3959 CC 176-4

Objeto e Alocação: Construção da nova Casa de Apoio.

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	1.494.541,41
Transferência Bancária	(657.162,95)
Rendimentos Aplicação Financeira	54.088,97
(-) Pagamentos	(820.223,80)
(-) Despesas bancárias	(792,30)
Saldo Bancário	70.451,33
Valor Origem	1.547.838,08

19.2. Secretaria Estado Saúde Est Ma-SES

a) Objeto

A entidade celebra convênios com a Secretaria de Estado da Saúde-SES, com vistas a aquisição de equipamentos, medicamentos e materiais hospitalares para pacientes de sua unidade hospitalar, buscando oferecer melhores serviços à população.

b) Meta

Apoio e auxílio para a manutenção e modernização dos serviços hospitalares prestados.

c) Público Alvo

Entidades do setor público mediante convênios e auxílios para os pacientes em tratamento no hospital.

d) Composição dos Recursos

d.1) Convênio SES - 01/2020 – BB 1092-8

Objeto: Aquisição de Equipamentos Hospitalares para o Hospital do Câncer Aldenora Bello

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	300.000,00
Recebido SES	-
Contrapartida FAD	(566,21)
(+/-) Transferências Bancárias	(298.859,69)
(-) Despesa bancária	(574,10)
Saldo Bancário	-

d.2) Convênio SES - 06/2016 – BB 5788-6

Objeto: Aquisição de Equip Hospital do Câncer Aldenora Bello

DESCRIÇÃO	VALOR
Almoxarifado	203.906,00
Saldo Origem	203.906,00

d.3) Convênio SES - 03/2019 – BB 1091-X**Objeto:** Custeio Hospital do Câncer Aldenora Bello

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	777,77
Rendimentos Aplicação Financeira	19,34
(+/-) Transferências Bancárias	(782,61)
- Despesa bancária	(14,50)
Saldo Bancário	-

d.4) Convênio SES - 04/2022 – Mical Damasceno**Objeto e Alocação:** Custeio para o Hospital do Câncer Aldenora Bello

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	99.800,50
Recebimento de Recurso	(31.010,00)
(+/-) Transferência Bancária	254,50
(-) Pagamentos	(68.990,00)
(-) Despesas Bancárias	(55,00)
Saldo Bancário	-

19.3. Ministério da Saúde**a) Objeto**

Refere-se a celebração de convênios com o Ministério da Saúde, mediante emendas parlamentares destinadas para aquisição de equipamentos, medicamentos e materiais médicos.

b) Meta

Manutenção e modernização dos serviços hospitalares prestados, para pacientes de sua unidade hospitalar, buscando oferecer melhores serviços à população.

c) Público Alvo

Entidades do setor público mediante convênios e auxílios para os pacientes em tratamento no hospital.

d) Composição dos Recursos**d.1) Convênio: Convênio MS 833862/2016 – BB 255074-1****Objeto:** Aquisição Equip Hospit (3 Microscópios e 1 Endoscópio) para o HCAB

DESCRIÇÃO	VALOR
Almoxarifado	13.000,00
Saldo Origem	13.000,00

d.2) Convênio MS – CEF 04250 C/C 0150-9 Emendas Parlamentares-Weverton Rocha**Objeto:** Custeio de medicamentos e serviços médicos no Hospital do Câncer Aldenora Bello

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	332,68
(+/-) Transferências Bancárias	(223,84)
Rendimentos de aplicação financeira	1,16
(-) Tarifas	(110,00)
Saldo Bancário	-

d.3) 3086 – Termo de Colaboração SEMUS 009/2022-Gyl Cutrim**Objeto:** Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	500.000,00
(+/-) Transferências Bancárias	122,45
(-) Pagamentos	(499.345,85)
(-) Despesas Bancárias	(776,60)
Saldo Bancário	-
Valor Origem	-

d.4) 3087 - Termo Colaboração SEMUS 005/2022 - Pedro Lucas**Objeto:** Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	1.925.770,00
(+/-) Transferências Bancárias	20.700,46
Rendimentos	9.742,18
(-) Pagamentos	(1.953.561,34)
(-) Despesas Bancárias	(2.651,30)
Saldo Bancário	-
Valor Origem	-

d.5) 3088 - Termo de Colaboração SEMUS 004/2022 – Bira do Pindaré**Objeto:** Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	199.673,00
(+/-) Transferências Bancárias	1.300,00
(-) Pagamentos	(200.418,41)
(-) Despesas Bancárias	(554,59)
Saldo Bancário	-
Valor Origem	-

d.6) 3089-Ter Colaboração SEMUS 007/2022-Marreca Filho**Objeto:** Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
(+/-) Transferência Bancária	981,00
(-) Despesas Bancárias	(981,00)

d.7) 3090 - Termo de Colaboração SEMUS 006/2022 – Weverton**Objeto:** Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
(+/-) Transferência Bancária	981,00
(-) Despesas Bancárias	(981,00)

d.8) 3091 - Termo Fomento SEMUS 006/2022 - Concita Pinto**Objeto:** Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	149.963,50
(+/-) Transferências Bancárias	432,57
(-) Pagamentos	(150.231,07)
(-) Despesas Bancárias	(165,00)
Saldo Bancário	-

d.9) 3092 - Termo de Fomento SEMUS 005/2022 – Gutemberg
Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	99.963,50
(+/-) Transferências Bancárias	384,58
(-) Pagamentos	(100.183,08)
(-) Despesas Bancárias	(165,00)
Saldo Bancário	-

d.10) 3093-Termo Fomento SEMUS 007/2022- Fátima Araújo
Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	334.203,50
(+/-) Transferências Bancárias	630,22
(-) Pagamentos	(334.668,72)
(-) Despesas Bancárias	(165,00)
Saldo Bancário	-

d.11) 3096-Conv 021/2023 SES Emendas Parlamentares MA
Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Recebimento de Recurso	2.100.000,00
Rendimentos de aplicação financeira	20.527,32
(-) Pagamentos	(1.053.610,46)
(-) Despesas Bancárias	(201,50)
Saldo Bancário	1.066.715,36
Valor Origem	1.066.715,36

d.12) 3097 - Lei 14.434/2022 Piso Salarial da Enfermagem
Objeto: Custeio – Salário dos enfermeiros

DESCRIÇÃO	VALOR
Recebimento de Recurso	4.143.663,57
Rendimentos de aplicação financeira	19.944,12
(+/-) Transferências Bancárias	(209.996,07)
(-) Pagamentos	(2.618.304,37)
(-) Despesas Bancárias	(981,00)
Saldo Bancário	1.334.326,25
Valor Origem	1.334.326,25

d.13) 3098 - Termo de Fomento 019/2023 SEMUS
Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Recebimento de Recurso	15.000.000,00
Rendimentos de aplicação financeira	229.550,66
(-) Pagamentos	(714.047,29)
(-) Despesas Bancárias	(654,00)
Saldo Bancário	14.514.849,37
Valor Origem	14.514.849,37

d.14) 3099 - Termo Fomento 021/2023 SEMUS
Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Recebimento de Recurso	2.400.000,00
Rendimentos de aplicação financeira	33.422,89
(-) Despesas Bancárias	(654,00)
Saldo Bancário	2.432.768,89
Valor Origem	2.432.768,89

d.15) 3102 - Termo Fomento 020/2023 SEMUS-Joao Marcelo
Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Recebimento de Recurso	4.000.000,00
Rendimentos de aplicação financeira	10.454,33
(+/-) Transferências Bancárias	(4.000.000,0)
(-) Despesas Bancárias	(654,00)
Saldo Bancário	9.800,33
Valor Origem	9.800,33

d.16) 3103 - Termo Fomento 016/2023 SEMUS-Cleber Verde
Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Recebimento de Recurso	3.099.627,00
Rendimentos de aplicação financeira	11.125,25
(+/-) Transferências Bancárias	4.655,00
(-) Pagamentos	(2.499.626,97)
(-) Despesas Bancárias	(654,00)
Saldo Bancário	615.126,28
Valor Origem	615.126,28

d.17) 3104 - Termo Fomento 017/2023 SEMUS-Joao Marcelo
Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Recebimento de Recurso	2.000.000,00
Rendimentos de aplicação financeira	20.108,54
(+/-) Transferências Bancárias	585.181,66
(-) Pagamentos	(1.510.418,00)
(-) Despesas Bancárias	(654,00)
Saldo Bancário	1.094.218,20
Valor Origem	1.094.218,20

d.18) 3106-Termo Fomento 015/23 SEMUS-Weverton Rocha
Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Recebimento de Recurso	500.000,00
Rendimentos de aplicação financeira	5.799,53
(-) Pagamentos	(250.000,00)
(-) Despesas Bancárias	(654,00)
Saldo Bancário	255.145,53
Valor Origem	255.145,53

d.19) 3107 - Termo Fomento 018/2023 SEMUS-Cleber Verde
Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Recebimento de Recurso	400.373,00
Rendimentos de aplicação financeira	4.473,29
(-) Pagamentos	(200.000,00)
(-) Despesas Bancárias	(654,00)
Saldo Bancário	204.192,29
Valor Origem	204.192,29

d.20) 3107-Port GM 1024/23 SEMUS T Fomento 026/2023 SEMUS
Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Recebimento de Recurso	164.000,00
Saldo Bancário	164.000,00
Valor Origem	164.000,00

d.21) 3107- 3109 - Termo Fomento 020/2023 SEMUS - Joao Marcelo

Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Recebimento de Recurso	4.000.000,00
Rendimentos aplicação financeira	50.832,20
Saldo Bancário	4.050.832,20
Valor Origem	4.050.832,20

d.22) Bazar Receita Federal

Conforme Ofício-Circular nº 211/2023 – RFB/SRRF03/Gabin, expedido pela Receita Federal do Brasil, foram destinados a título de doação materiais apreendidos e destinados a realização de Bazar e os recursos serem destinados para as seguintes entidades beneficiários: Fundação Antônio Jorge Dino, São Luís-MA, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) Fortaleza-CE e Associação Pestalozzi de Fortaleza-CE, apresentando o seguinte resultado:

DESCRIÇÃO	VALOR
Vendas de Produtos	1.552.771,60
Receitas financeiras	80,44
(-) Despesas Operacionais	(274.856,63)
(-) Repasses aos beneficiários	(1.216.684,22)
Resultado	61.311,19
Origem	1.415.349,54
Aplicação	(1.390.298,62)
Saldo disponível	25.050,92

19.4. Ministério do Trabalho

a) Objeto

Mediante Termo de Compromisso assinado com o Ministério do Trabalho x Vale do Rio Doce, conforme Processo RO em ACP: 0153600-86.2012.5.16.0022.

b) Meta

Aquisição de equipamentos e materiais médicos mediante Precatórios, para modernização dos serviços hospitalares prestados.

c) Público Alvo

Entidades do setor público mediante convênios e auxílios para melhor oferecer serviços à população em tratamento no hospital.

d) Composição dos Recursos

d.1) Precatórios do Ministério do Trabalho

Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos para o HCAB

DESCRIÇÃO	VALOR
Recebido mediante depósito judicial	1.131.038,51

20. Origem e Aplicação de Recursos

20.1. Sem Benefício e Gratuidade

Conforme artigo 30 da Portaria do Ministério da Saúde nº 834 de 26 de abril de 2016, estão demonstradas todas as receitas, custos e despesas segregados, com valores e percentuais.

Os valores arrecadados pela instituição são oriundos de receitas próprias pela prestação de serviços ao SUS, Convênios com Planos de Saúde e Particular.

A entidade também celebra convênios, recebe auxílios, e doações, realiza venda em bazares e isenções usufruídas de benefícios Fiscais.

Doação de Bens do Imobilizado: A entidade recebeu doações de Bens que foram lançados no imobilizado, avaliados a preços correntes de mercado e com base em laudos de avaliação.

Doação de Materiais de Uso e Consumo: Foram recebidos como doações de materiais de uso e consumo os quais foram contabilizados conforme a natureza.

20.1.1. Fundação Antônio Dino - FAD

a) Localização: Rua Serôa da Mota, Nº 131, Apeadouro, São Luís-MA

b) Situação do Imóvel: Próprio

c) Estrutura Física

Prédio residencial com as seguintes dependências: 1ª parte: jardim, terraço, sala de estar, biblioteca, vestiário, W C, sala de jantar, copa, cozinha, despensa, dois banheiros, box e WC, quatro dormitórios, dois box, dois WC, piscina e jardim: 2ª parte: abrigo, levíng, escritório, sala de jantar, copa/cozinha, despensa, dois banheiros, dois box, quatro dormitórios, dois banheiros, dois box.

20.1.1.1. Arrecadação

a) Objeto

Celebração de convênios com o setor público e privado, para recebimento de doações e auxílios de pessoas físicas e jurídicas em dinheiro, bens e materiais, com a realização de campanhas, patrocínios, vendas em brechó de brinquedos e materiais doados.

b) Meta

São recebidos e/ou apropriados valores, mediante convênios celebrados com o Instituto Ronald Mc Donald para apoio e auxílio na manutenção da Casa de Apoio Criança Feliz e Reforma na Pediatria.

Também a aquisição de medicamentos e materiais hospitalares para pacientes de sua Unidade Hospitalar, buscando oferecer melhores serviços aos usuários de serviços médicos e de apoio para suas operações.

Temos convênio com o Maracap, conforme acordo operacional celebrado com a Capemisa Capitalização S/A, para promoção de vendas, distribuição, prospecção, desenvolvimento e manutenção mercadológica e comercialização de certificados, cabendo à esta entidade um certo percentual pelas vendas realizadas.

c) Público Alvo

Todas as pessoas da sociedade maranhense que se sensibilizam com os objetivos da entidade e que voluntariamente procuram nossa assessoria para contribuir das mais variadas formas.

d) Resultados Obtidos

São oriundos de doações de pessoas físicas e jurídicas, realização de brechós e de campanhas mediante a conscientização da sociedade maranhense. A receita originada desta unidade corresponde a 2,5 % de toda a arrecadação.

d.1) Dinheiro: Doações e Campanhas

ARRECADAÇÃO	1.392.343,32
Brechó, Campanhas e Loja	728.070,22
Convênio com o Maracap	664.273,10

d.2) Doações de Materiais

ARRECADAÇÃO	2.149.120,17
Receitas financeiras	292.205,59
Pessoas físicas	1.606.857,22
Pessoas jurídicas	250.057,36

20.1.1.2. Aplicação

Conforme a Lei Complementar 187 de 16/12/2021; Decreto nº 8.242 de 23/05/2014 combinado com o Art. 30, item I, letra b, Decreto nº 11.791 de 21.11.2023, Portaria MS nº 834 de 26/04/2016, detalha-se os custos ocorridos e reconhecidos no momento da utilização dos fatores de produção resultantes da aplicação e produção de bens e serviços

Evidencia-se o detalhamento dos custos ocorridos e reconhecidos no momento da utilização dos fatores de produção resultantes da aplicação de bens e serviços para a produção dos mesmos. As despesas são gastos necessários para a manutenção e funcionamento da entidade, apuradas e lançadas dentro do período de competência. Os profissionais envolvidos são os efetivamente contratados que fazem parte do quadro de funcionários, os autônomos que mediante contratos prestam serviços profissionais, estagiários e voluntários.

a) Tipo de Atendimento

A entidade recepciona os hóspedes oriundos do interior do estado e destina as Casas de Apoio, sendo que as doações recebidas servem para sustento das referidas casas.

a.1) Atividade

Administra todas as unidades operacionais da entidade, sendo a principal mantenedora das mesmas.

a.2) Horário de Funcionamento:

a.3) Abrangência Territorial

Mulheres e crianças do Interior do Estado do Maranhão.

b) Público alvo

Mulheres, crianças e adolescentes portadores de câncer de ambos os sexos em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar da Fundação de todas as idades sem distinção de raça, cor, credo religioso, condição social, conforme o estatuto.

c) Recursos Envolvidos

c.1) Financeiros

APLICAÇÃO	1.950.027,99
Materiais	126.532,04
Pessoal	744.629,37
Serviços de Terceiros	798.053,91
Utilidades e Serviços	20.733,96
Despesas Gerais	155.930,03
Despesas Financeiras	12.409,04
Impostos, Taxas e Contribuições	11.559,77
Outras Despesas	80.179,87
RESULTADO - 1	1.591.435,50

c.2) Humanos

Administradores, auxiliares e profissionais da área da saúde e a secretaria da fundação.

DESCRIÇÃO	QUANT
Diretores Remunerados	2
Empregados Vinculados	3
TOTAL	5

d) Percentual de Gratuidade: 100%

e) Capacidade de Atendimento: Mulheres, Adolescentes e Crianças

f) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas do plano de atividade:

f.1) Elaboração

Serviços de coordenação e assessoria às casas de apoio.

f.2) Execução

Recebem o apoio necessário à operacionalização de vários programas e atividades.

f.3) Avaliação e Monitoramento

A avaliação e monitoramento das atividades que são acompanhadas diariamente pelos administradores da fundação, mediante relatórios e estatísticas disponibilizadas pelo sistema.

g) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços Complementares à Saúde

Os resultados estão relacionados nas casas de apoio, englobando medicamentos, passagens e exames.

20.1.2. Telemarketing

a) Localização: Rua Genésio Rêgo, 135, Monte Castelo, São Luís-MA

b) Situação do Imóvel: Próprio

c) Estrutura Física

Prédio residencial de 2 pavimentos estilo moderno com as seguintes peças: Pavimento térreo com terraço, gabinete, sala, banheiro, quarto de costura, copa cozinha e hall; Pavimento superior com dormitório, hall, quarto de banho, terraço e vestuário; Subsolo com garagem.



20.1.2.1. Arrecadação

a) Objeto

Visa a captação de recursos destinados ao suporte financeiro e manutenção das atividades para realização dos serviços complementares à saúde. Entre tantos eventos que anualmente são realizados destacam-se o Mc Dia Feliz.

b) Meta

A arrecadação beneficia as Casas de Apoio que se tornam viáveis em sua continuidade e manutenção, onde a sociedade maranhense se torna parceira da entidade, recebendo doações mensais, para a viabilização financeira e continuação das atividades complementares à saúde dos pacientes.

Todas as pessoas da sociedade maranhense que se sensibilizam com os objetivos da entidade e que voluntariamente procuram nossa assessoria para contribuir. Existe também um trabalho de contato telefônico objetivando sensibilizar as pessoas para este trabalho.

c) PÚBLICO ALVO

Esse trabalho é desenvolvido por profissionais treinados que busca diariamente a sensibilização da população a se tornar doadora mensal, para a viabilização financeira e continuação das atividades complementares à saúde dos pacientes. Todos os profissionais envolvidos nesta unidade obedecem rigorosamente uma escala de revezamento com distribuição de suas atribuições.

d) Resultados Obtidos

Em termos percentuais a receita originada desta unidade corresponde a 2,6 % de toda a arrecadação. A participação da sociedade é feita mediante arrecadação feita de casa em casa por uma equipe de profissionais treinados com horários programados e agendados pelo serviço de telemarketing com os doadores, além de depósitos bancários identificados.

ARRECADAÇÃO	3.588.488,62
- Telemarketing - Pés físicas e anônimas	3.196.181,42
- Telemarketing - Pessoas jurídicas	392.307,20

20.1.2.2. Aplicação

São gastos necessários para a manutenção e funcionamento da entidade, apuradas e lançadas dentro do período de competência. Os profissionais envolvidos são os efetivamente contratados que fazem parte do quadro de funcionários que mediante contratos prestam serviços profissionais.

a) Tipo de Atendimento

A entidade não realiza atendimento mas arrecada doações para manutenção das Casas de Apoio.

a.1) Atividade

Arrecada todas as doações desta unidade.

a.2) Horário de Funcionamento: Das 08:00 às 18:00 horas

a.3) Abrangência Territorial

Toda e qualquer pessoa da comunidade que se sensibiliza com os objetivos da entidade e realiza as doações.

b) PÚBLICO ALVO

Recursos aplicados no tratamento oncológico na Unidade Hospitalar da Fundação de todas as idades sem distinção de raça, cor, credo religioso, condição social, conforme o estatuto.

c) Recursos Envolvidos

c.1) Financeiros

APLICAÇÃO	1.367.012,43
Materiais	79.778,00
Pessoal	1.249.077,24
Serviços de Terceiros	18.173,76
Utilidades e Serviços	7.771,41
Despesas Gerais	12.212,02

RESULTADO - 2	2.221.476,19
c.2) Humanos	

DESCRIPÇÃO	QUANT
Empregados Vinculados	31

d) Percentual de Gratuidade: 100%

e) Capacidade de Atendimento: Nada a declarar

f) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas do plano de atividade

f.1) Elaboração

Fazer arrecadação de doações para complementar os serviços de tratamento oncológico das Casas de Apoio.

f.2) Execução

É desenvolvido por profissionais treinados na interação com os doadores.

f.3) Avaliação e Monitoramento

Acompanhamento diário das doações, mediante observação de boletins, relatórios, reuniões e avaliações realizadas pela coordenação.

g) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços Complementares à Saúde

Os resultados estão apontados nos relatórios de arrecadação que são conciliados com as entradas no caixa da entidade.

20.1.3. Casa de Apoio Erosilda Mota - CAEM

a) Localização: Rua Genésio Rêgo, 123, Apeadouro, São Luís-MA

b) Situação do Imóvel: Próprio

c) Estrutura Física

Prédio residencial de um pavimento estilo moderno com as seguintes peças: duas salas, dois dormitórios, cozinha, banheiro.



20.1.3.1. Arrecadação

A arrecadação desta unidade é feita pelo Telemarketing, da Unidade de Captação de Recursos.

20.1.3.2. Aplicação

a) Tipo de Atendimento

Constituído por abnegadas senhoras de boa vontade, da comunidade maranhense, que desenvolve importante trabalho de assistência à saúde complementar e espiritual junto às diversas Unidades Operacionais da Fundação. Esses serviços

são inteiramente gratuitos desenvolvidos pela Fundação envolvendo gastos administrativos com serviços e materiais.

a.1) Atividade

Esta casa de apoio recepciona mulheres do interior do estado que não dispõem de local para ficarem durante o tratamento no hospital.

a.2) Horário de Funcionamento: 24 horas

a.3) Abrangência Territorial:

Capital e municípios do interior do Estado do Maranhão.



b) Público alvo

Mulheres portadoras de câncer em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar da Fundação de todas as idades sem distinção de raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceitua o seu estatuto.

c) Recursos Envolvidos

c.1) Financeiros

APLICAÇÃO	550.888,75
Materiais	9.148,69
Pessoal	318.601,29
Serviços de Terceiros	21.473,86
Despesas Gerais	21.851,86
Outras Despesas	179.813,05

RESULTADO - 3	(550.888,75)
---------------	--------------

c.2) Humanos

Setor de Humanização, médicos, enfermeiros, educadores, assistentes sociais, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, psicopedagogos, nutricionistas, secretaria da fundação e coordenação de voluntários.

DESCRIÇÃO	QUANT
Empregados Vinculados	6
Voluntários	30
TOTAL	36

d) Percentual de Gratuidade: 100%

e) Capacidade de Atendimento: 23

f) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas do plano de atividade

f.1) Elaboração

Prestar serviços de acomodação a pacientes carentes, oriundas do interior do estado em busca de tratamento oncológico.

Sem ter onde ficar durante o tratamento a casas de apoio recepcionam esses pacientes.

Além do apoio material (medicamentos, passagens e exames), recebem suporte espiritual e participam de atividades sócio-culturais, alfabetização, recreação, trabalhos manuais, etc.

f.2) Execução

Recebem das voluntárias todo o apoio necessário à operacionalização do programa de tratamento, participam de programas e atividades educativas e recreativas, sob a supervisão de profissionais especializados, objetivando minimizar a dor e o sofrimento em função dos procedimentos invasivos e dolorosos a que se submetem referidos pacientes.



f.3) Avaliação e Monitoramento

Acompanhamento diário dos pacientes, mediante observação de boletins médicos, relatórios, reuniões e avaliações realizadas por profissionais da área da saúde.

g) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços Complementares à Saúde

Fornecimento de medicamentos, passagens e exames. Recebem também alfabetização, rouparia, realização trabalhos socioculturais, recreação, trabalhos manuais e etc.

DESCRIÇÃO	QUANT
Dias hospedagem	4.278
Cestas básicas distribuídas	671

20.1.4. Casa de Apoio Criança Feliz - CACF

a) Localização: Rua Genésio Rêgo, 147, Apeadouro, São Luís-MA

b) Situação do Imóvel: Próprio

c) Estrutura Física

Prédio residencial de um pavimento estilo moderno com as seguintes características: terraço, sala de jantar, três dormitórios, copa, cozinha, banheiro completo e, separado de corpo principal banheiro para empregada, lavanderia quintal murado.

20.1.4.1. Arrecadação

A arrecadação desta unidade é feita pelo Telemarketing, da Unidade de Captação de Recursos.

20.1.4.2. Aplicação

a) Tipo de Atendimento

Esses serviços são inteiramente gratuitos desenvolvidos pela Fundação, envolvendo gastos administrativos com serviços e materiais.

a.1) Atividade

Esta casa de apoio recepciona crianças e acompanhantes do interior do estado que não dispõem de local para ficarem durante o tratamento no hospital.

a.2) Horário de Funcionamento: 24:00 horas

a.3) Abrangência Territorial

Abrange a Capital e Municípios do Interior do Estado do Maranhão, onde a forma de participação consiste na elaboração de um plano de trabalho que é executado pelo coordenador e auxiliares. Cada Coordenador das Casas de Apoios elabora seu plano de trabalho e acompanha a sua execução.



b) Público alvo

Crianças, adolescentes portadores de câncer de ambos os sexos em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar da Fundação de todas as idades sem distinção de raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceituia o seu estatuto.

c) Recursos Envolvidos

c.1) Financeiros

APLICAÇÃO	182.794,56
Materiais	8.636,67
Pessoal	59.581,69
Serviços de Terceiros	1.320,00
Despesas Gerais	25.244,88
Outras Despesas	88.011,32
RESULTADO - 4	(182.794,56)

c.2) Humanos

Setor de Humanização, médicos, enfermeiros, educadores, assistentes sociais, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, psicopedagogs, nutricionistas, secretaria da fundação e coordenação de voluntários.

DESCRIÇÃO	QUANT
Empregados Vinculados	2
Voluntários	22
TOTAL	24

d) Percentual de Gratuidade: 100%

e) Capacidade de Atendimento: Para Crianças: 20

f) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas do plano de atividade:

f.1) Elaboração

Prestar serviços de acomodação a pacientes carentes, oriundas do interior do estado em busca de tratamento oncológico. Sem ter onde ficar durante o tratamento a casa de apoio recepcionam esses pacientes, objetivando minimizar a dor e o sofrimento em função dos procedimentos invasivos e dolorosos.

f.2) Execução

Recebem das voluntárias todo o apoio necessário à operacionalização do programa, extensivo aos responsáveis pelos menores que os acompanham na Instituição. Durante o período escolar, participam também, ativamente da oficina ludo-pedagógica, sob a supervisão de profissionais especializados.

f.3) Avaliação e Monitoramento

São acompanhadas pelos supervisores dos valores arrecadados e repassados ao setor financeiro, bem como o quantitativo de ligações mediante relatórios e estatísticas disponibilizadas pelo sistema. Acompanhamento diário dos pacientes, mediante observação e relatórios realizadas por profissionais da saúde.

g) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços Complementares à Saúde

Fornecimento de medicamentos, passagens e exames. Recebem alfabetização, rouparia, realização trabalhos socioculturais, recreação e trabalhos manuais. São realizadas atividades lúdico-pedagógicas com as crianças hospedadas, hospitalizadas e seus acompanhantes.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Dias hospedagem + acompanhante	3.134
Cestas básicas distribuídas	213

20.1.5. Hospital do Câncer Aldenora Bello - HCAB

a) Localização: Rua Serôa da Mota, 23, Apeadouro, São Luís-MA

b) Situação do Imóvel: Próprio

c) Estrutura Física

Prédio Hospitalar estilo moderno construção em alvenaria de tijolo, concreto armado piso cerâmico, dependências: térreo 1.120,32m², 1º pavimento 1.986m² e 2º pavimento 1.986m²

20.1.5.1. Arrecadação

a) Objeto

Prestar serviços ao SUS mediante convênio com a Secretaria Municipal de Saúde. Também se arrecada pelos serviços médicos prestados a usuários de operadoras de planos de saúde, mediante convênios celebrados, bem como pelos serviços médicos realizados a particulares.

Os profissionais envolvidos são os efetivamente contratados que fazem parte do quadro de funcionários, os autônomos que mediante contratos prestam serviços profissionais, estagiários e voluntários.

b) Meta

A principal receita oriunda desta unidade é do Sistema Único de Saúde-SUS e visa garantir atenção integral à saúde dos municíipes que integram a região de saúde na qual está inserida a unidade hospitalar de conformidade com o Plano Operativo.

c) Público Alvo

Pessoas encaminhadas pelo SUS e NÃO SUS (mediante convênio com planos de saúde, particulares e filantropia), de todas as idades sem distinção de raça, cor, credo religioso, condição social.

d) Resultados Obtidos

A arrecadação é realizada pela venda de serviços hospitalares, celebração de convênios, auxílios e outras receitas, conforme discriminação abaixo.

O valor das receitas geradas pelos serviços prestados desta unidade corresponde a 94,9 % em relação à totalidade da receita auferida da arrecadação.

d.1) Vendas de Serviços

ARRECADAÇÃO	108.698.722,68
Convênio com o SUS	76.056.446,55
Planos de Saúde	7.480.394,20
Particulares	8.692.345,93
Conv com Prefeituras-Prevenção Câncer	35.200,00
SES-Sec Estado Saúde-Combate Câncer	16.434.336,00

d.2) Subvenções, Convênios e Auxílios

ARRECADAÇÃO	24.576.744,46
SUS Contratualização	1.241.962,92

Precatórios Ministério do Trabalho	763.001,13
Emendas Parlamentares	8.992.242,43
Subvenções Patrimoniais	2.648.899,60
Auxílio Emergencial/Piso enfermagem	2.829.281,44
Termo de Colaboração-Semus	8.101.356,94

d.3) Outras Receitas

ARRECADAÇÃO	(8.767,44)
(-) Devoluções de Glosas e descontos	(1.318.255,24)
Recuperação de Glosas e Despesas	611.522,35
Receitas Financeiras	546.056,75
Ganho com bens do imobilizado	75.769,27
Outras Receitas	76.139,43

20.1.5.2. Aplicação

a) Tipo de Atendimento

O objeto desta unidade é a prestação de serviços médicos a usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, de operadoras de planos de saúde e a particulares. A receita oriunda desta unidade é do Sistema Único de Saúde-SUS, mediante convênio celebrado com o município de São Luís por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde.

a.1) Atividade

A principal atividade da FAD é combater o câncer no Estado do Maranhão através do seu quadro de especialistas, prevenindo e minimizando a dor e o sofrimento dos pacientes, mediante diagnóstico e tratamento com assistência médico-hospitalar.

Graças ao empenho da gestão desta fundação, somos considerados referência em todo o Estado do Maranhão, tendo conquistado números importantes no atendimento médico-hospitalar da população.



a.2) Horário de Funcionamento

Todos os profissionais envolvidos nesta unidade obedecem rigorosamente uma escala de revezamento com distribuição de suas atribuições, cujo funcionamento sem interrupção é de 24 horas por dia.

a.3) Abrangência Territorial

Contempla os pacientes da capital e do interior do estado do Maranhão.



b) Público Alvo

Usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, de operadoras de planos de saúde, mediante convênios celebrados, bem como pelos serviços médicos realizados a particulares e filantropia), de todas as idades sem distinção de raça, cor, credo religioso, condição social.

Visa garantir atenção integral à saúde dos munícipes que integram a região de saúde na qual está inserida a unidade hospitalar de conformidade com o Plano Operativo apresentado à Secretaria Municipal de Saúde.

O valor das receitas geradas pelos serviços prestados desta unidade corresponde a 100 % em relação à totalidade da receita auferida da arrecadação.

c) Recursos Envolvidos

c.1) Financeiros

Os custos aplicados em medicamentos, materiais médicos, mão-de-obra e serviços são oriundos da prestação de serviços hospitalares e convênios públicos, onde a receita de serviços prestados mediante convênio com o SUS é responsável por 70 % dos recursos, ficando 7 % para Planos de Saúde, 8% para Particulares e 15 % correspondente a convênios celebrados.

c.1.1) Custos

APLICAÇÃO	96.966.026,54
Materiais Aplicados	26.046.889,19
Mão de Obra	29.275.407,71
Serviços de Terceiros	35.025.008,81
Utilidades e Serviços	1.017.037,25
Despesas Gerais	5.601.683,58

c.1.2) Despesas

APLICAÇÃO	23.426.888,70
Materiais	663.086,10
Pessoal	9.186.575,47
Serviços de Terceiros	667.857,26
Utilidades e Serviços	582.873,52
Gerais	465.325,56
Financeiras	6.982.734,83
Impostos, Taxas e Contribuições	116.944,54
Perdas Recebimento de Créditos	4.024.909,17
Outras Despesas	736.582,25

RESULTADO - 5

12.873.784,46

c.2) Humanos

Profissionais da unidade hospitalar composta empregados, autônomos, estagiários. Envolve todos os setores, principalmente da área técnica, onde, 51 % referem-se a médicos, enfermeiros, psicólogo, terapeuta e demais pessoas envolvidas nas atividades de saúde, 25 % envolvidos em atividades administrativas e 24 % nas atividades auxiliares.

DESCRÍÇÃO	QUANTIDADE
Diretores Remunerados	4
Empregados Vinculados	776
Autônomos	2
Estagiários	202
TOTAL	984

d) Percentual de Gratuidade: 0 %

e) Capacidade de Atendimento

Esta unidade hospitalar, dispõe de 164 leitos de internação, com taxa de ocupação em média de 85%, divididos em apartamentos, enfermarias de clínicas cirúrgica, médica e pediátrica, radioterapia e UTI.

f) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas do plano de atividade

f.1) Elaboração

Os usuários são encaminhados para o Gestor de Saúde Municipal – SEMUS, através do órgão regulador (CEMARC) com as guias de encaminhamento.

f.2) Execução

As marcações de consultas, exames e internações ocorre mediante a participação do usuário nas dependências do HCAB e são acompanhadas mediante prontuário.

f.3) Avaliação e Monitoramento das Atividades

A avaliação e Monitoramento das Atividades acontecem mediante relatórios, controle de atendimento e auditorias internas e externas que são realizadas constantemente.

g) Resultados Obtidos, Mediante a Qualificação e Quantificação do Atendimento Hospitalar

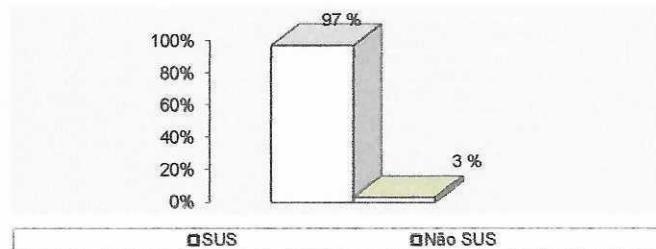
Os resultados obtidos de acordo com a Lei Complementar 187 de 16.12.2021, Decreto 11.791 de 21.11.2023, bem como Portaria do Ministério da Saúde nº 834 de 26.04.2016, que dispõe sobre o processo de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde. Para obtenção da isenção das contribuições para a segurança social e dá outras providências, discrimina-se os atendimentos:

g.1) Internações Hospitalares

Para cumprimento do percentual mínimo de 60% de prestação de serviços ao SUS, com base no total de internações hospitalares medidas por paciente dia, as Internações Hospitalares SUS foi na ordem de 97% e NÃO SUS de 3%, perfazendo folgadamente o art. 14 da Portaria do Ministério da Saúde nº 834 de 26.04.2016, sem necessidade de aplicação do

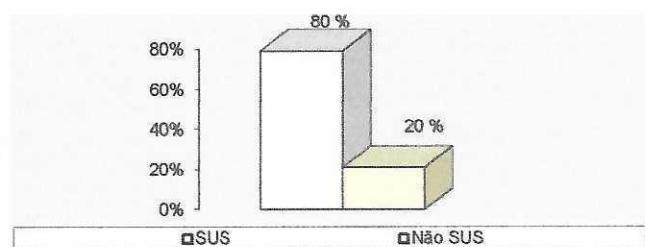
adicional de atendimento ambulatorial. Estão incluídas nesta rubrica as internações clínica, cirúrgica e pediátrica, com a quantidade de paciente, de atendimentos e paciente-dia.

	VIDAS	QDE	PAC-DIA	%
SUS	5.524	8.371	41.295	97
NÃO SUS	2.011	933	1.112	3
- Convênios	1.487	380	1.112	
- Particulares	524	553		
TOTAL	7.535	9.304	42.407	100



g.2) Atendimento Ambulatorial

DESCRÍÇÃO	QUANT	%
SUS	345.028	80
NÃO SUS	88.479	20
- Convênios	4.248	
- Particulares	27.689	
- Filantropia	56.542	
TOTAL	433.507	100

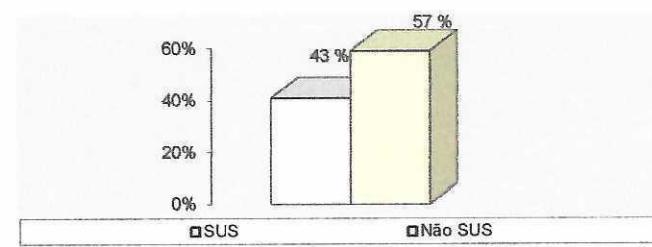


g.3) Exames – AIH

DESCRÍÇÃO	QUANT
SUS	170.310

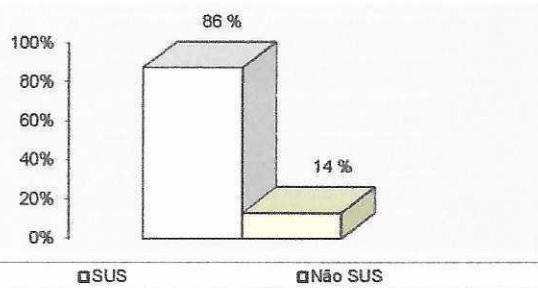
g.4) Consultas

DESCRÍÇÃO	QUANT	%
SUS	49.937	43
NÃO SUS	64.921	57
- Convênios	1.473	
- Particulares	15.429	
- Filantropia	48.019	
TOTAL	114.858	100



g.5) Cirurgias

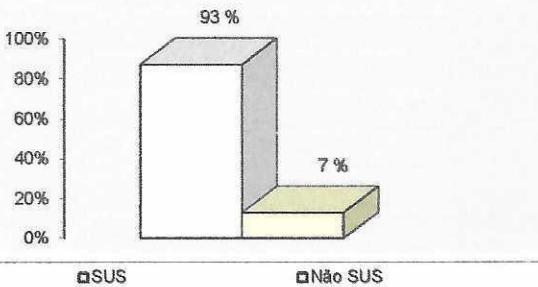
DESCRÍÇÃO	QUANT	%
SUS	5.765	86
NÃO SUS	906	14
- Convênios	354	
- Particulares	549	
- Filantropia	3	
TOTAL	6.671	100



g.6) Radioterapia e Braquiterapia

Serviços de radioterapia e braquiterapia em número de aplicações em cada paciente.

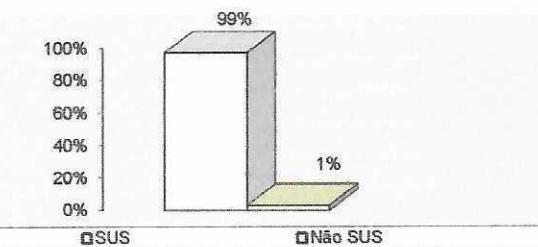
DESCRÍÇÃO	APLIC	VIDAS	%
SUS	2.050	1.350	93
NÃO SUS	99	89	7
- Convênio	97	87	
- Filantropia	2	2	
TOTAL	2.149	1.439	100



g.7) Quimioterapia

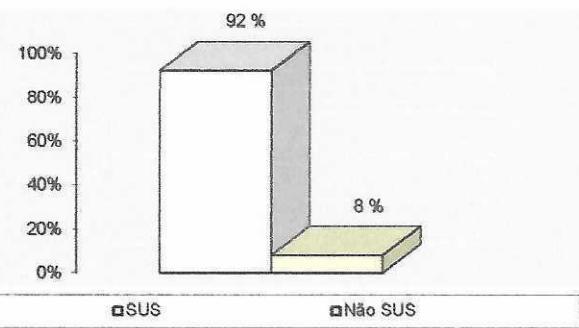
Tratamento quimioterápico demonstrado por aplicações.

DESCRÍÇÃO	QUANT	%
SUS	43.704	99
NÃO SUS	197	1
- Convênios	149	
- Particulares	2	
- Filantropia	46	
TOTAL	43.901	100



g.8) SADT

DESCRÍÇÃO	PROC	VIDAS	%
SUS	284.016	18.523	92
NÃO SUS	23.558	31.294	8
- Convênio	2.775	3.435	
- Particular	12.260	14.636	
- Filantropia	8.523	13.223	
TOTAL	307.574	49.817	100



20.1.6. Resultado Geral sem Gratuidades

Conforme artigo 30 da Portaria do Ministério da Saúde nº 834 de 26 de abril de 2016, estão demonstradas todas as receitas, custos e despesas segregados, com valores e percentuais.

Este resultado não contempla as receitas de benefícios obtidos com isenções de tributos e serviços voluntários, nem de despesas com gratuidades concedidas. Consistindo apenas na entrada de recursos (origem) e na saída de recursos (aplicação).

RECEITAS - CUSTOS - DESPESAS 15.953.012,84

Receitas; 140.396.651,81
(-) Custos; 96.964.978,52
(-) Despesas; 27.478.660,45
(=) Resultado; 15.953.012,84

20.2. Com Benefício e Gratuidade

Atendendo a Lei Complementar 187 de 16/12/2021, Decreto 11.791 de 21.11.2023 e a Portaria do Ministério da Saúde nº 834 de 26 de abril de 2016, a entidade demonstra o seu resultado de forma transparente. O Resultado Líquido com Gratuidade refere-se a Receitas com a Isenção Usufruída de impostos e contribuições confrontada com Gratuidade de Serviços Prestados, conforme controles internos.

20.2.1. Benefícios Obtidos

Trata-se das Receitas dos benefícios obtidos, mediante isenção de tributos e de serviços realizados por voluntários da sociedade maranhense. Os benefícios obtidos pela isenção usufruída de impostos e contribuições corresponde a 15% do total da receita.

DESCRÍÇÃO	VALOR	%
Imposto Renda Pessoa Jurídica	3.964.253,21	18
Contribuição Social Lucro Líquido	1.435.771,16	7
PIS s/ Folha de Pagamento	354.319,54	2
COFINS - Cont p/Fin Seg Social	3.264.907,56	15
INSS - (Cota Pat) s/sal e serv-PF	7.106.921,23	32
ISSQN – Imp s/Serv q/ Natureza	5.399.599,50	25
IPU – Imp Pred e Territ Urbano	112.482,25	1
IPVA - Imp s/Prop Veíc Automot	13.917,59	-
Serv Voluntário: Assist Social	29.820,00	-
Serv Voluntário: Educação	18.851,84	-
Serv Voluntário: Administrativo	24.450,32	-
TOTAL	21.725.294,20	100

20.2.2. Gratuidades Concedidas

As Gratuidades Concedidas se referem a materiais e serviços médicos e outros serviços prestados de forma gratuita aos usuários dos serviços de saúde. As Gratuidades Concedidas em relação aos Custos e Despesas, corresponde a 4%.

DESCRÍÇÃO	VALOR	%
Materiais - FAD	162.954,68	4
Pessoal	378.182,98	9
Serviços Administrativos	194.707,60	5
Consultas	3.443.020,80	77
Exames	222.242,00	4
Pequenos Atendimentos	62.964,07	1
TOTAL	4.464.072,13	100

20.2.3. Resultado Geral com Gratuidade

Este resultado contempla as receitas de benefícios obtidos com isenções de tributos e serviços voluntários e as despesas com gratuidades concedidas. Não consiste na entrada de recursos (origem) e nem na saída de recursos (aplicação).

BENEF OBTIDO – GRAT CONCEDIDAS | 17.261.222,07

Benef Obtidos; 21.725.294,20

(-) Grat Concedidas; 4.464.072,13

(=) Resultado; 17.261.222,07

21. Programas Multiprofissionais

21.1. Equipes Multidisciplinares

a) Atividade

O Programa de Humanização abrange atividades de setores que desenvolvem ações voltadas para a melhoria do atendimento e valorização do usuário, escuta individual e especializada aos pacientes em tratamento, intervindo de maneira focal nas queixas latentes.

b) Horário de Funcionamento: Das 08:00 às 18:00 horas

c) Recursos Humanos Envoltos

O Setor contempla a ouvidoria hospitalar, e coordena os serviços da equipe multidisciplinar, Psicologia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Serviço Social grupos de suporte espiritual, estágios e pesquisas.

d) Abrangência Territorial

Capital e Municípios do Interior do Estado do Maranhão

e) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas do plano de atividade:

e.1) Elaboração

Os profissionais trabalham multidisciplinarmente, essa forma de participação objetiva o cuidado e a assistência aos pacientes, além de estreitar vínculos entre funcionários, voluntários e pacientes.

e.2) Execução

A equipe multidisciplinar funciona de maneira colaborativa, onde cada especialista contribui com seus conhecimentos para proporcionar o melhor atendimento possível.

e.3) Avaliação e Monitoramento

Através de acompanhamento por relatórios e fichas de produtividade.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) Público alvo

Pessoas portadoras de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e Casas de Apoio de todas as idades sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceitua o seu estatuto.



h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envolvidos: Próprios

Os recursos financeiros envolvidos são aproximados e são oriundos das receitas próprias e doações realizadas pela comunidade maranhense, bem como a participação dos voluntários.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços:

j.1) GRAMMA: Grupo de Apoio à Mulher Mastectomizada

Denominado também de Grupo Amigas do Peito: é um serviço de orientação e suporte disponibilizado às pacientes, após serem submetidas à cirurgia mamária. Realizado na forma de grupo aberto, onde profissionais envolvidos na assistência (médicos oncologistas, mastologistas, radioterapeutas, médico da dor, educador físico, psicólogas, fisioterapeutas, dentistas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais e nutricionistas) fazem palestras de orientação, fornecendo informações quanto ao autocuidado, tratamento e prevenção.



Favorece apoio, minimizando os efeitos sociais e emocionais a que a paciente é exposta após tal procedimento, esclarecendo dúvidas em relação às doenças, orientando sobre assistência médica, questões previdenciárias e trabalhistas, além de proporcionar atividades terapêuticas e sociais.

j.2) Campanha Março Lilás

A Campanha de Prevenção do Câncer de Colo de Útero foi idealizada e executada pela Fundação Antônio Dino, instituição que mantém o Hospital do Câncer Aldenora Bello, referência no tratamento ao paciente com câncer no estado do Maranhão.



São realizados exames preventivos, vacinação e palestras para a comunidade, com o objetivo de informar e estimular a população feminina para cuidar melhor de sua saúde e prevenir o câncer que mais mata as mulheres em nosso estado, e que pode ser facilmente evitado com atitudes simples de prevenção.

j.3) Campanha Outubro Rosa

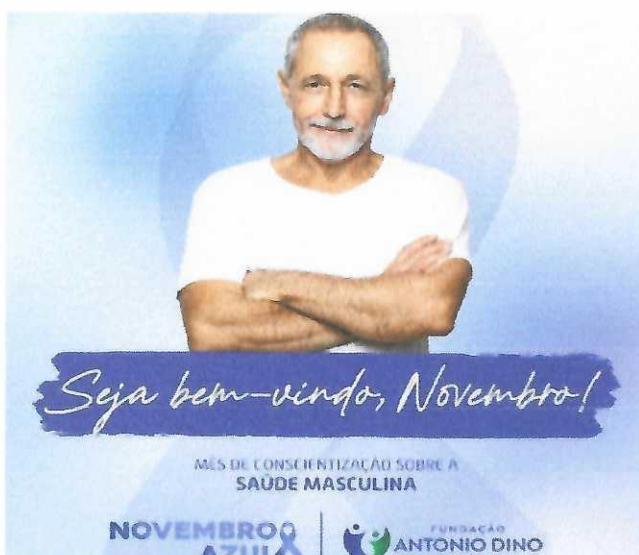


Movimento mundial de conscientização realizado por diversas entidades ao longo do mês de outubro, com o objetivo de informar sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Assim, a Fundação Antônio Dino promove diversos eventos em prol da sensibilização social.

Foi realizada campanha direcionada para comunidade, realização de consulta e encaminhamento da mamografia.

Beneficiados: 200 Mulheres e pacientes da comunidade.

j.4) Campanha Novembro Azul



Movimento de conscientização para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer na próstata e incentivo a saúde do homem.

A Fundação Antonio Dino, com uma proposta ousada, visando alcançar a população, grupos e empresas locais, maior repercussão na orientação individual e formação dos multiplicadores de informação, um dia de atendimento médico aberto à população masculina; palestras ministradas pelos profissionais do hospital para empresas parceiras.

Foi realizado campanha direcionada para comunidade, sendo realizado consulta e encaminhamento.

Beneficiados: 60 Homens da comunidade.

j.5) Aniversariantes do Mês

Com objetivo de proporcionar um momento de lazer e a valorização de profissionais, a Fundação Antônio Dino proporciona um momento de confraternização entre os funcionários aniversariantes.

Em decorrência da pandemia, essa atividade foi suspensa, contudo, foram disponibilizados pelo setor da Humanização, bolos individuais aos aniversariantes do mês.

Beneficiados: Pacientes e Funcionários aniversariantes no ano.



21.2. Atividades de Fisioterapia

a) Atividade

Prevenção e tratamento da saúde por meio de recursos físicos, observando o entendimento das estruturas e funções do corpo humano. Trata-se de um processo multiprofissional visando a reinserção bio-psico-social do paciente, estudando, diagnosticando, prevenindo e tratando os distúrbios, entre outros, cinético-funcionais decorrentes de alterações de órgãos e sistemas humanos.

A atuação do fisioterapeuta hospitalar visa à necessidade de prover, por meio de uma assistência profissional adequada e específica, as exigências clínico-cinesiológico-funcionais dos indivíduos portadores de débitos funcionais, decorrentes de doenças oncológicas. Os atendimentos são realizados diariamente, por meio de parecer médico ou via prescrição no sistema ou busca ativa pelo profissional de fisioterapia



a.1) Clínica Médica

Preconizou-se a execução de condutas fisioterápicas motoras e respiratórias, com o objetivo de atender às necessidades específicas de cada paciente e cuidados paliativos.

Os atendimentos são realizados mediante parecer médico.

a.2) Clínica Cirúrgica

A introdução da fisioterapia no pós-operatório deve acontecer o mais rápido possível. Visa evitar complicações locais e sistêmicas, favorecendo a recuperação precoce.



Utilizamos técnicas que auxiliam na remoção de secreções, melhorando as trocas gasosas, tratando pneumopatias previamente instaladas, diminuindo o risco de trombose venosa profunda, embolia pulmonar, hipotensão postural e deformidades ósseas e musculares, promovendo a mais precoce independência, acelerando o processo de alta hospitalar.

a.3) Pediatria

Perante a progressão do câncer infantil, alterações físicas são manifestadas através da dor, da anorexia, das náuseas, dos vômitos, da fadiga e da dispneia.



Os pacientes iniciam um ciclo vicioso de perda de massa muscular e redução nos níveis de atividade física, promovendo um estado de fraqueza generalizada, em decorrência das modificações metabólicas que podem estar associadas à depressão psicológica e a diminuição do apetite.

As restrições nas AVD's promovem a manutenção da inatividade e a falta de condicionamento físico, podendo atingir vários órgãos e sistemas incluindo o respiratório, o que facilita distúrbios na ventilação pulmonar. Como decorrência, pode acontecer diminuição da força ou resistência muscular e surgir de forma antecipada a fadiga dos músculos ventilatórios.

a.4) Apartamentos

Envolvem as condutas e objetivos que foram atribuídos à clínica médica e clínica cirúrgica.

a.5) SPA (Serviço de Pronto Atendimento)

Englobam as condutas emergenciais e intervenções a pacientes em estado crítico que estão à espera de um leito na UTI.

a.6) Ambulatório

Os atendimentos ambulatoriais são realizados diariamente em pacientes no pós-operatório, após alta hospitalar e tratamento adjuvante (Quimioterapia ou Radioterapia). Também são atendidos no ambulatório da fisioterapia de acordo com a especialidade que se enquadra, ou seja, mama, cabeça e pescoço, ortopedia, neurologia, pele e tórax e aparelho digestivo. Nesse período, são realizadas condutas para amenizar as sequelas deixadas principalmente pela cirurgia e radioterapia e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. O paciente oncológico pode ter sequelas como linfedema, edema cervical, fibrose cicatricial, alteração de sensibilidade,

diminuição da amplitude de movimentos, fibrose pulmonar, déficit motor e funcional, dor entre outras.



a.7) Unidade de Terapia Intensiva - UTI

Desde a admissão até a alta, atuamos nas várias etapas do tratamento do paciente crítico oncológico na Unidade de Terapia Intensiva.

A fisioterapia faz parte da equipe multiprofissional da UTI, atuando como referência no tratamento intensivo, com objetivo de prevenir e tratar complicações motoras e respiratórias, diminuir exposição a sedação, redução tempo ventilação mecânica e acolhimento da família e inserção nos cuidados.

A equipe de fisioterapia mantém a rotina de passagem de plantão, avaliação e reavaliação, intervenções, visita Multiprofissional, evolução e registros em prontuários, informações e orientações a familiares e pacientes, e demais membros da equipe.

No dia a dia, o Fisioterapeuta em Terapia intensiva aplica técnicas e recursos relacionados à manutenção da permeabilidade de vias aéreas, a realização de procedimentos relacionados à via aérea artificial, a participação no processo de instituição e gerenciamento da ventilação mecânica (VM), melhora da interação entre o paciente e o suporte ventilatório, condução dos protocolos de desmame da VM, incluindo a extubação, implementação do suporte ventilatório não invasivo, gerenciamento da aerosolterapia e oxigenoterapia, mobilização do doente crítico, dentre outros.

b) Horário de Funcionamento

O horário de atendimento vai das 07:00 às 19:30 horas

c) Recursos Humanos Envolvidos

Equipe com 15 profissionais (fisioterapeutas, assistentes administrativos, estagiários e voluntários).

d) Abrangência Territorial

Capital e Municípios do Interior do Estado do Maranhão

e) Forma de Participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas das atividades:

e.1) Elaboração

Os pacientes são submetidos a avaliação, estabelecimento de diagnóstico, exames complementares, dentre outros. Engloba as condutas e objetivos que foram atribuídos para reverter e minimizar os efeitos das síndromes de imobilidade no leito, evitar agravamento no trato respiratório, prevenir deformações, treinar e marchar com auxílio de tutor.

e.2) Execução

Execução de condutas fisioterápicas motoras e respiratórias, introdução da fisioterapia no pós-operatório para obtenção de efeitos benéficos dos recursos físicos como o movimento corporal, as irradiações e correntes eletromagnéticas, o ultrassom, entre outros recursos sobre o organismo humano.

e.3) Avaliação e Monitoramento

Inclui a restauração dos movimentos e funções comprometidas depois da doença. A avaliação e monitoramento das atividades fisioterápicas são realizadas mediante relatórios e mapas de acompanhamento.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) Público alvo

Os portadores de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e nas Casas de Apoio da Fundação de todas as idades sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso, condição social, conforme o seu estatuto.

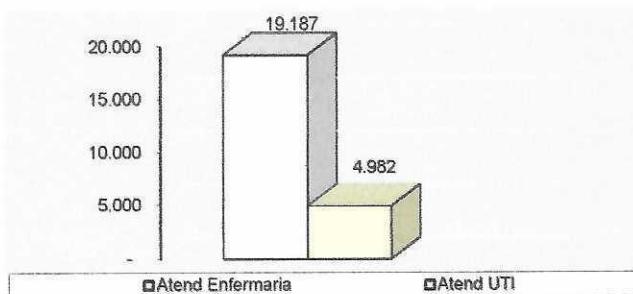
h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envolvidos: Própios

Os recursos financeiros são aproximados e são oriundos de receitas próprias e doações realizadas pela comunidade maranhense, além da participação de voluntários.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços

ATENDIMENTO	QUANT
Atendimento na Enfermaria	19.187
Atendimento no Ambulatorial	4.982
TOTAL	24.169



21.3. Atividades de Fonoaudiologia

a) Atividade

A Fonoaudiologia atua nas cirúrgicas, no pré-operatório e no pós-operatório imediato, e tem a finalidade de assistir, informar e intervir junto ao paciente acerca das sequelas funcionais inerentes à respiração, deglutição, fala e voz, sobre as vias alternativas de alimentação, traqueostomia, higiene oral, sobre os procedimentos cirúrgicos e/ou tratamento oncológico, assim como orientações sobre a reabilitação fonoaudiológica, o encaminhamento para o ambulatório de fonoaudiologia e orientações na alta hospitalar.



Em relação à comunicação será concluída a implantação das pranchas de comunicação alternativa, em parceria com os serviços de Terapia Ocupacional, para auxiliar os pacientes, as equipes de assistência e familiares.

Os pacientes das clínicas médicas são acompanhados pelo serviço de fonoaudiologia por parecer médico, selecionados por busca ativa e solicitação da equipe de enfermagem ou multiprofissional, que são avaliados e identificados com risco ou não para disfagia.

Na sequência em acompanhamento fonoaudiológico à beira do leito, realiza-se o desmame da Sonda Naso Enteral (SNE), liberação e evolução da consistência da dieta por via oral e orientações de alta hospitalar, além do encaminhamento para o ambulatório de fonoaudiologia, se necessário.



b) Horário de Funcionamento

O horário de atendimento vai das 07:00 às 13:00 horas

c) Recursos Humanos Envolvidos

Compõe-se esta equipe de 3 profissionais, envolvendo fonoaudiólogos, assistentes administrativos e voluntários.

d) Abrangência Territorial

Capital e Municípios do Interior do Estado do Maranhão

e) Forma de Participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas das atividades:**e.1) Elaboração**

São feitas avaliações com estabelecimento de diagnóstico, exames complementares, dentre outros. Envolve planejamento de condutas e objetivos que foram atribuídos para reverter e minimizar os efeitos das cirurgias com avaliação protocolar da deglutição mediante parecer do médico assistente.

e.2) Execução

Faz-se uma triagem dos pacientes que apresentam fatores de risco para broncoaspiração, solicitando ao serviço de enfermagem o parecer do médico assistente para que seja realizado o tratamento.

Com o objetivo de auxiliar na mobilização do paciente, desenvolvendo mecanismos compensatórios, possibilitando a recuperação da melhor condição possível para desempenhar as funções de mastigação, deglutição e fala.

e.3) Avaliação e Monitoramento

A avaliação estrutural e funcional da deglutição que consiste no processo terapêutico de pacientes advindos da clínica cirúrgica.

Caso haja necessidade realiza-se um programa para melhorar as disfunções observadas até evoluírem para uma dieta por via oral, finalizando-se a terapia quando o fonoaudiólogo e o paciente estão de acordo com os objetivos alcançados.

**f) Capacidade de Atendimento**

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) Pùblico alvo

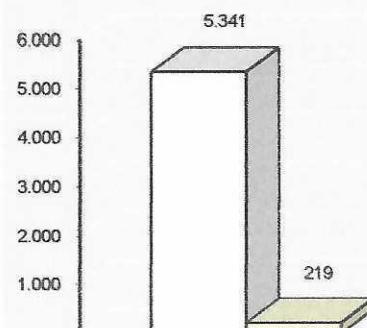
Pessoas portadoras de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e das Casas de Apoio da Fundação de todas as idades sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceitua o seu estatuto.

h) Percentual de Gratuidade: 100%**i) Recursos Financeiros Envolvidos: Próprios**

Os recursos financeiros são aproximados e são oriundos de receitas próprias e doações realizadas pela comunidade maranhense, além da participação de voluntários.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços

ATENDIMENTO	QUANT
Atendimento na Enfermaria	5.341
Atendimento no Ambulatório	219
TOTAL	5.560



Atend Enfermaria

Atend Ambulatório

21.4. Atividades de Nutrição

a) Atividade

Compete ao Nutricionista, no exercício de suas atribuições em Unidades de Alimentação e Nutrição, planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição. Realizar assistência e educação nutricional a coletividades ou indivíduos saudáveis (funcionários e acompanhantes) ou enfermos (pacientes) da instituição.

Promove a assistência dietética e educação nutricional a indivíduos, em nível hospitalar e em consultórios de nutrição e dietética, visando à promoção, manutenção e recuperação da saúde; Presta assistência e educação nutricional a coletividades ou indivíduos saudáveis, ou enfermos, em instituições e em consultório de nutrição e dietética, através de ações, programas, pesquisas e eventos, direta ou indiretamente relacionados à alimentação e nutrição, visando à prevenção de doenças, promoção, manutenção e recuperação da saúde; Dirige, coordena e supervisiona estágio e trabalhos de graduação em nutrição. O Setor de Nutrição e Dietética se divide nas áreas de coordenação do setor, nutrição clínica, ambulatório, docência, produção, nutrição social e administrativo.

a.1) Nutrição Clínica

Assistência à Pacientes Internados e Familiares (Clínica Médica, Cirúrgica, Apartamentos, Pediatria e SPA): Acompanhamento a pacientes e familiares através de visitas diárias realizadas a beira do leito pela nutricionista responsável. Durante as visitas são realizadas anamneses alimentares e ajustes as dietas prescritas com o intuito de melhorar ingestão alimentar.



Atuação Clínica:

Planejamento, organização, supervisão e avaliação das atividades de assistência nutricional aos pacientes; Elaboração e execução de protocolos técnicos do serviço; Orientação e supervisão da distribuição das dietas; Avaliação nutricional dos pacientes, através do levantamento de dados antropométricos (peso, altura, circunferência do braço, cintura, panturrilha e altura do joelho) e a aplicação da Avaliação Subjetiva Global (ASG-PP); Avaliação Nutricional na Pediatria; Definição do estado nutricional dos pacientes, com base nos dados clínicos, antropométricos e dietéticos; Acompanhamento e evolução dos pacientes em Terapia Nutricional Enteral, pelo SISAC-M, observando-se a aceitação da dieta prescrita e as possíveis

intercorrências; Orientação e supervisão da administração de dietas enterais e suplementos; Atualização dos mapas de distribuição de dietas e suplementos, conforme o diagnóstico e a prescrição médica; Atendimento à Solicitação Médica através de Parecer; Avaliação Nutricional dos pacientes internados para adaptação de sua alimentação em sua atual condição. Orientações Nutricionais de alta à pacientes quanto dieta a ser adotada em domicílio podendo ser esta via oral ou via enteral.

a.2) Nutrição Ambulatorial

Mediante solicitação médica, os pacientes, com diversas queixas nutricionais, são acompanhados periodicamente no ambulatório, que é realizado as sextas das 8:00 às 12:00h ou de 14:00h às 18:00h, mediante o agendamento prévio realizado pelos setores de matrícula e particular/convênio.

a.3) Produção / Alimentação Coletiva

Supervisão Técnica:

No planejamento das atividades de pré-preparo, preparo e distribuição das refeições; Na entrada e saída de gêneros alimentícios, dietas enterais e suplementos do setor; Acompanhar os procedimentos operacionais padronizados e métodos de controle de qualidade dos alimentos; Preparo de lanches para pequenos eventos (bandeja de frutas, café com leite, suco de fruta, bolo, etc; Etiquetas com identificação nas bandejas (nome do paciente e dieta).

Elaboração de Cardápios:

Atualização dos cardápios completos (desjejum, lanches, almoço, jantar e ceia), totalizando quatro, um por semana a fim de minimizar custos nas preparações de pacientes e funcionários; Elaboração de cardápio diferenciado para atender ceia dos funcionários do SN; Avaliação dos cardápios, adequando-os ao perfil epidemiológico e os hábitos alimentares dos pacientes; Cardápios para datas comemorativas, atendendo os funcionários plantonistas (semana santa, natal e ano novo).

a.4) Administrativo - Sistema Integrado de Administração Clínico Hospitalar (SISAC)

Controle do consumo diário de dietas enterais e suplementação para os pacientes; Controle do consumo diário dos itens do estoque para produção das refeições; Transferências semanais de gêneros não perecíveis do Almoxarifado para a Nutrição; Atualização diária do mapa de controle de refeições, a fim de contabilizar o custo com todas as refeições servidas; Elaboração dos pedidos mensais de Gêneros alimentícios não-perecíveis, perecíveis (carnes em geral), hortifrutigranjeiros, dietas enterais e suplementos; Solicitação mensal de gêneros perecíveis, não perecíveis, hortifrutigranjeiros, dietas enterais e suplementos alimentares; Solicitação de utensílios e equipamentos junto ao Setor de Compras; Solicitação de gêneros e descartáveis ao almoxarifado; Elaboração de escalas e programação de férias dos funcionários da UAN; Atualização dos mapas de dietas dos pacientes internados; Evolução Nutricional diária dos pacientes em dieta enteral e/ou parenteral; Liberação de auto custo de dietas parenterais; Lançamentos semanais de notas fiscais de produtos utilizados diretamente pelo Setor de Nutrição.

b) Horário de Funcionamento

O horário de atendimento é das 07:00 às 19:00 horas

c) Recursos Humanos Envolvidos

Compõe-se esta equipe de 5 profissionais, envolvendo nutricionistas, técnicos, auxiliares e assistentes.

d) Abrangência Territorial

Capital e Municípios do Interior do Estado do Maranhão

e) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas das atividades:

e.1) Elaboração

Abrange principalmente a Nutrição Clínica, que tem por objetivo prestar assistência dietética e promover educação nutricional a indivíduos, saudáveis ou enfermos, em nível hospitalar, ambulatorial, domiciliar e em consultórios de nutrição e dietética, visando à promoção, manutenção e recuperação da saúde.

e.2) Execução

Assistência nutricional aos pacientes oncológicos desta instituição divide-se nos ramos administrativo, atendimento clínico, atendimento ambulatorial e produção. A essência do nosso trabalho é a assistência nutricional voltada a todos os nossos clientes internos e no âmbito ambulatorial os externos, além do fornecimento de refeições aos acompanhantes de pacientes e funcionários desta instituição.

e.3) Avaliação e Monitoramento

Mediante controles de distribuição, controle de avaliação, orientação e acompanhamento da evolução dos pacientes bem como sua avaliação nutricional são feitos monitoramento das atividades e de supervisão de dietas enterais.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) PÚBLICO ALVO

Pessoas portadoras de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e das Casas de Apoio de todas as idades sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceitua o seu estatuto.

h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envolvidos: Próprios

Os recursos financeiros são oriundos de receitas próprias e doações realizadas pela comunidade maranhense.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços

ATENDIMENTO	QUANT
Refeições fornecidas	462.150
Atendimento Enfermaria	19.403
Atendimento Ambulatorial	135

21.5. Atividades de Psicologia

a) Atividade

Realização de assistência psicológica aos pacientes e acompanhantes em sistema de hospitalização e ambulatório. Desenvolve atividades através do acompanhamento regular de pacientes no contexto do adoecimento e tratamento oncológico.

Enfoca-se o enfrentamento da doença, adesão ao tratamento, intervenções, pré-procedimentos invasivos e mutiladores, assistência no processo de luto antecipatório e perda.

Destacam-se os atendimentos aos pacientes encaminhados para cirurgia, solicitação de parecer médico, pacientes encaminhados pelo Ambulatório de Dor e familiares. Os pacientes internados e seus acompanhantes são visitados pelas profissionais, por estagiários e voluntários de psicologia, que são supervisionados diariamente pelas psicólogas responsáveis.

a.1) Assistência à Pacientes Internados e Familiares (Clínica Médica, Cirúrgica, Apartamentos)

Avaliação e acompanhamento a pacientes e familiares no contexto do adoecimento e tratamento oncológico, mediante solicitação de parecer clínico, do paciente e/ou familiares, enfocando o enfrentamento da doença, adesão ao tratamento, intervenções pré-procedimentos invasivos e mutiladores, assistência no processo de luto antecipatório e perda.

a.2) Atendimento Ambulatorial

Mediante solicitação médica, os pacientes e /ou familiares, com diversas queixas psicológicas, são acompanhados sistematicamente no ambulatório, como também com atendimento de pacientes com previsão de ostomias. É realizado de segunda a sexta à tarde, mediante o agendamento realizado no setor de psicologia.

a.3) Assistência à Pediatria

Avaliação e acompanhamento de crianças e familiares internadas, conta com uma psicóloga de referência, que realiza o acolhimento do paciente e familiares, com levantamento de elementos da história de vida e da doença, o que permite traçar um plano terapêutico a partir das demandas percebidas. O atendimento de individualizado ou junto da família a partir da percepção de implicações do diagnóstico.



a.4) Equipe de Cuidados Paliativos

Os pacientes em cuidados paliativos e seus familiares são acompanhados pelo setor de psicologia, em rotina ambulatorial e enfermaria. O atendimento se dá de forma coletiva, a partir da avaliação de implicações do estado de saúde nos aspectos psicológicos dos pacientes e seus familiares.

O suporte psicológico tem objetivo principal de mobilizar recursos de enfrentamento especialmente nos casos de recebimento de notícias difíceis.

a.5) Ouvidoria Hospitalar

Atendimento aos usuários interessados em registrar queixa formal acerca de quaisquer serviços prestados pela entidade e empresas terceirizadas que atuam nas dependências do hospital. Envolve o acolhimento ao usuário, esclarecimento sobre rotinas e serviços, mediação de conflitos e solução de problema junto aos gestores competentes, escuta o registro escrito do relato, que é encaminhado à direção geral conforme a competência da queixa.

a.6) Grupos Terapêuticos e Atividades de Educação Continuada

Participação ativa na condução de Grupos de Apoio e Palestras Multidisciplinares (GRAOO, GRAMMA, GAPPO, SAMCA, SEAQUI).

a.7) Humanização

Promoção de ações de assistência humanizada aos clientes externos e internos, atendendo as diretrizes da Política Nacional de Humanização, gerando melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários e fornecendo aos funcionários um ambiente de trabalho reforçador e gratificante.

a.8) Coordenação dos Grupos de Suporte Espiritual

Atendimento aos interessados em realizar esta atividade, com orientações normativas da instituição e funcionamento do serviço. Cadastro de grupos atuantes e reuniões trimestrais para levantamento de frequência e suporte teórico em capelania.

a.9) Voluntariado

Atendimento aos candidatos ao voluntariado, preenchimento de ficha cadastral e orientações quanto ao Curso de Formação de Voluntários.

Planejamento do Curso de Voluntários junto à Coordenação do Núcleo de Voluntárias Santinha Furtado e elaboração do material teórico da formação e impresso adicionais. Ministração de palestras informativas, treinamento específico e acompanhamento dos voluntários que atuam em projetos

a.10) Supervisão de Estágio

Orientação e acompanhamento do desempenho das atividades de alunos de diversas instituições nas práticas de Psicologia Hospitalar e Organizacional. Os alunos vivenciam a rotina de trabalho e participam ativamente das atividades, sob a supervisão das profissionais do HCAB, favorecendo uma melhor compreensão da teoria na prática.

a.11) Recrutamento e Seleção de Pessoal

Coordenação e execução do Processo de Recrutamento e Seleção de Candidatos. Faz-se a Catalogação dos currículos recebidos, elaboração de provas apropriadas, agendamento e aplicação dos testes de conhecimentos básicos e psicológico, avaliação da postura e desempenho do candidato em dinâmica de grupo. É realizado também a correção das avaliações, mensuração de testes, elaboração de parecer/laudo psicológico de acordo com o perfil da Instituição. Alimentação e Padronização do Banco de Dados virtual e físico da FAD.

a.12) Oficina de Sensibilização

Atividade de resgate dos preceitos de Humanização no Ambiente de trabalho através de palestras didáticas e dinâmicas de grupo. Organizada e executada pela equipe de Psicologia, com participação dos estagiários sob supervisão.

a.13) Coordenação de Pesquisa Científica

Recebimento dos projetos de pesquisa em oncologia, e direcionamento para análise, de acordo com a área de atuação dos profissionais avaliadores. Encaminhamento à Direção para liberação da Carta de Aceite ao Comitê de Ética em Pesquisa, orientações normativas ao pesquisador e confecção do crachá de acesso ao hospital.

b) Horário de Funcionamento:

Das 07:00 às 18:00 horas

c) Recursos Humanos Envoltos

Compõe-se esta equipe de 6 profissionais (psicólogos profissionais, auxiliares administrativos e estagiários).

d) Abrangência Territorial

Capital e Município do Interior do Estado do Maranhão, envolvendo os pacientes em tratamento na unidade hospitalar.

e) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas das atividades:

e.1) Elaboração

Consiste no atendimento da população usuária dos serviços hospitalares e seus acompanhantes, mediante solicitação médica com diversas queixas com agendamento no setor. As consultas acontecem em horário normal ou programado, conforme a necessidade.

e.2) Execução

Realização de assistência a pacientes internados e seus familiares, atendimento ambulatorial para avaliação das condições psicológicas de enfrentamento do processo de adoecer e tratamento, provendo possibilidade de resgatar os recursos emocionais dos pacientes.

e.3) Avaliação e Monitoramento

A avaliação e monitoramento das atividades são medidas pelas melhorias dos pacientes relatórios apresentados que

periodicamente são avaliados para melhorias e implementação de novas ações.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) Público Alvo

Pessoas portadoras de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e das Casas de Apoio de todas as idades sem distinção, conforme seu estatuto.

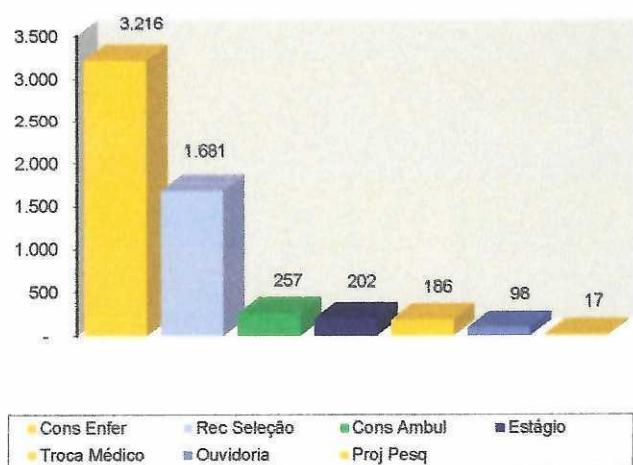
h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envolvidos: Próprio

Os recursos financeiros são aproximados e oriundos de receitas próprias e doações realizadas pela comunidade maranhense, além da participação dos voluntários.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços

ATENDIMENTO	QUANTIDADE
Consulta Enfermaria	3.216
Recrutamento e Seleção	1.681
Consulta Ambulatório	257
Estágios	202
Troca de Médico	186
Ouvidoria	98
Projetos de Pesquisas	17
TOTAL	5.657



21.6. Atividades de Psicopedagogia

a) Atividade

A Psicopedagogia diz respeito à área de estudo e de atuações no contexto de saúde e educação, tendo como foco o processo de aprendizagem humana.

A proposta da psicopedagogia no ambiente hospitalar é ser interlocutora, não só das crianças, mas, também de todos aqueles que passam por internações, seja curta, média ou de longa duração, doenças crônicas e de pacientes terminais.

O psicopedagogo hospitalar embasado na técnica e na prática e por ser um profissional interdisciplinar está apto a esta modalidade, utilizando todo o seu conhecimento para reforçar a preocupação com os outros. A alternativa de apoio psicopedagógico ao paciente internado é interessante por assegurar-lhe uma boa recuperação, minimizando a inquietação oriunda de preocupações sobre o tratamento recomendado e ao tempo de hospitalização.

Objetivos Principais:

Intervir no ambiente hospitalar de modo a melhorar a qualidade de vida do paciente durante o tratamento;
Elaborar e repensar estratégias que estimulem a criança hospitalizada a continuar com as atividades;
Favorecer os interesses normais, os contatos sociais e valorizar as potencialidades do paciente.

b) Horário de Funcionamento

Das 07:00 às 17:00 horas

c) Recursos Humanos Envolvidos

Compõe-se esta equipe de 1 psicopedagoga, auxiliares e voluntários.

d) Abrangência Territorial

Capital e Municípios do Interior do Estado do Maranhão

e) Forma de Participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas das atividades:

e.1) Elaboração

Com atividades interdisciplinares e com profissionais aptos, utilizando todo o conhecimento para reforçar a preocupação com os outros.

e.2) Execução

A alternativa de apoio psicopedagógico ao paciente internado é interessante por assegurar-lhe uma boa recuperação, minimizando a inquietação oriunda de preocupações sobre o tratamento recomendado e ao tempo de hospitalização.

e.3) Avaliação e Monitoramento das Atividades

A avaliação e monitoramento das atividades são feitas pela orientação nas atividades, orientação de marcações de

consultas e exames laboratoriais. Utiliza-se também de relatórios e avaliações terapêuticas dadas pelos profissionais.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) Público alvo

Pessoas portadoras de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e das Casas de Apoio da FAD de todas as idades sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceitua o seu estatuto.

h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envolvidos: Próprio

Os recursos financeiros são oriundos de doações realizadas pela comunidade maranhense, além da participação de voluntários.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços

j.1) Atendimentos

O Psicopedagogo pode atuar em três dimensões: clínico individual, grupal e institucional. A área institucional não se limita às escolas, mas também universidades, empresas e hospitais. Dessa maneira os trabalhos psicopedagógicos não se restringem apenas a assistência ao problema, mas também, a prevenção e a promoção da saúde, ou seja, desenvolvem atividades com professores, alunos, sujeitos hospitalizados ou em instituições afins para evitar que alguma dificuldade de aprendizagem se instale, além de promover processos de humanização e aprendizagem nos ambientes hospitalares. Atua também de quatro formas dentro do hospital: Nível ambulatorial; Nível de internação; Nível hospitalar e administrativo e nível brinquedoteca e classe hospitalar.

j.2) Nível Brinquedoteca e Classe Hospitalar

A entidade mantém duas brinquedotecas uma na pediatria e uma na Casa de Apoio Criança Feliz (Escola do Sorriso).

Trabalho com oficinas, atividades motoras, psicomotoras, pedagógicas, projetivas, psicodrama, musica, arte terapia com o objetivo de tornar o momento de internação menos estressante tanto para os acompanhantes quanto para os próprios pacientes. Como também trabalhar a afetividade entre a equipe, paciente e familiar, tornando assim em um ambiente lúdico, prazeroso, educativo e afetuoso.

j.3) Núcleo de Voluntários Santinha Furtado

Voluntários que atuam na área da saúde, que buscam, com suas visitas e atividades, criar um clima agradável nos ambientes hospitalares. A partir de atividades voluntárias, nota-se a prática de valores humanos e aproximação de realidades que contribuem para o tratamento e o progresso do paciente, além do acolhimento da própria família — na maioria das vezes,

abalada pelas circunstâncias da internação. Hoje o núcleo de voluntários Santinha Furtado conta com 36 voluntários divididos em diversos projetos que conta com a Coordenação dos voluntários em exercício.

Casas de Apoio



As Casas de Apoio Criança Feliz e Erosilda Motta contam com a direção e suporte do Núcleo de Voluntários Santinha Furtado, sobre a coordenação da Psicopedagoga Alice Dino os voluntários auxiliam os pacientes nas Atividades da Vida Diária, na orientação de marcações de consultas e exames laboratoriais, na orientação de cuidados aos pais e pacientes, distribuição de doações, realização de atividades externas, acompanhamento à perícia no INSS, atividades administrativas.

Beneficiados: Mulheres, crianças e familiares vindos do interior

Brinquedoteca Casa de Apoio

As atividades lúdicas fazem parte da vida do ser humano, principalmente na fase da infância.

O brincar é direito da criança defendido por lei. A Constituição da República de 1988, no artigo 227, destaca que: "É dever da Família, da Sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer".

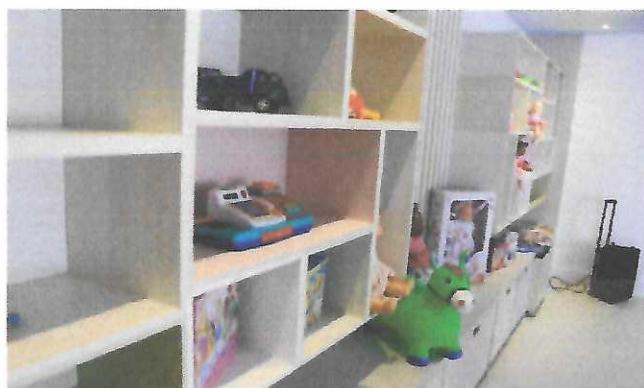
Por isso a brinquedoteca, enquanto um ambiente lúdico, deve favorecer a brincadeira e o desenvolvimento das potencialidades lúdicas de crianças, ou até mesmo de adultos que podem aproveitar o espaço para brincar livremente. Sendo criado principalmente para criança, este ambiente tem como objetivo estimular à criatividade, a cognição, desenvolver a imaginação, a oralidade, a socialização, a expressão e incentivar a ludicidade das mais variadas formas, seja na busca de soluções de problemas ou pelo simples desejo de inventar.

Nesse ano, tivemos um período de paralização por conta de uma reforma que precisou ser feita, por isso não foi aberto durante um longo período.

A Coordenação das atividades lúdicas realizadas na Brinquedoteca da Casa de Apoio Criança Feliz, foram realizadas por nossos voluntários

Beneficiados: 117 crianças participaram das atividades desenvolvidas. Participaram das atividades as crianças das casas de apoio e crianças que aguardavam consulta.

Brinquedoteca Pediatria



Dentre algumas estratégias para amenizar os efeitos da internação, encontra-se o brinquedo e a brincadeira, como recurso terapêutico para oferecer oportunidades à criança, de interagir e lidar com mais facilidade nas diversas situações traumáticas, desde a separação familiar e os procedimentos invasivos e dolorosos, até a capacidade de desenvolver um vínculo mais afetivo com a equipe multiprofissional envolvida.

Desta forma, os “pequenos pacientes”, começarão a entender melhor o que acontecerá com eles, diminuindo seu medo do tratamento, não demonstrando tanta resistência aos procedimentos. Na pediatria, a brinquedoteca é uma área de lazer dentro do Hospital, onde são realizadas atividades lúdico-pedagógicas visando minimizar os impactos decorrentes de hospitalizações sucessivas e do tratamento invasivo.

Beneficiados: Pacientes internados na pediatria. Foram realizados 58 atendimentos psicopedagógicos.

j.4) Acompanhante Cor de Rosa

Projeto exercido por voluntários que se dispõe a cuidar de pacientes que não contam com a disponibilidade de familiares para estar ao seu lado no dia-a-dia de internação. Estes pacientes são identificados pela equipe de enfermagem e psicologia, que designa voluntários que fazem companhia e auxiliam os pacientes na alimentação e nos cuidados pessoais, acolhendos de forma fraterna, proporcionando momentos de relacionamento sadio e amigável.

Beneficiados: Foram 71 visitas realizadas pelas voluntárias, onde os pacientes foram acolhidos.

j.5) Posso Ajudar

Projeto que visa o acolhimento e orientação de usuários dentro do Hospital. É composto por voluntários identificados com colete específico da FAJD, que prestam apoio aos clientes dos consultórios médicos e outros serviços, fornecendo informações necessárias e seguras.

Beneficiados: Foram 2431 pacientes assistidos no ambulatório, na área SUS.

j.6) Beleza Renovada

Esse projeto teve início no Ano de 2020 e teve e ainda tem como objetivo o corte de cabelo dos pacientes do Hospital do câncer Aldenora Bello e das casas de apoio, em determinados

momentos é feito um dia de beleza com as pacientes, onde elas são maquiadas. As voluntárias também auxiliam com as perucas, onde são feitos os ajustes, cortes, para que a paciente se sinta bem e confortável com a peruca.

Beneficiados: Foram realizados 343 cortes de cabelo por parte dos voluntários.

j.7) Projeto Perucas



O tratamento quimioterápico, realizado no combate ao câncer, tem diversas consequências, entre elas, a perda de todos os pelos do corpo: cílios, sobrancelhas e cabelos. O cabelo é essencial para autoestima, pois compõe o estilo, revelam a identidade, e está fortemente associado à feminilidade. Perdilos, somado ao momento delicado pelo qual os pacientes passam com a doença, torna o quadro mais doloroso, principalmente entre as mulheres.

As pacientes costumam a recorrer ao uso de lenços e chapéus, por exemplo. Mas é irrefutável que nada é comparável aos próprios cabelos.

O uso de peruca se torna o mais próximo de ter seu cabelo de volta, do que parece “normal”, que levanta menos perguntas e atrai menos olhares, e assim, contribui mais efetivamente para a aceitação do tratamento e bem-estar dessas meninas e mulheres.

Beneficiados: Pacientes das casas de apoio e Hospital do câncer Aldenora Bello.

j.8) Cantinho Das Artes

Com o objetivo de promover o amor, a solidariedade e a autoestima dos pacientes das casas de apoio da Fundação Antônio Dino, o projeto leva oficina de artesanato para pacientes e acompanhantes. Esse projeto tem o intuito de tornar o ambiente hospitalar mais tranquilo e alegre. O projeto é coordenado pela psicopedagoga e com ajuda do núcleo de voluntários.

A Tensão, preocupação e ansiedade são comuns aos acompanhantes e pacientes. Através das oficinas, eles têm um momento de distração durante o período de internação, além de aprender uma atividade útil para a vida toda. Para quem

participou o momento é uma oportunidade de descontrair e aprender também uma nova atividade.

Beneficiados: Pacientes e acompanhantes das casas de apoio e do Hospital.

j.9) Cinema do Bem

O objetivo do projeto é motivar os pacientes, reduzindo o estresse gerado durante o período de internação. Em contrapartida, também vai proporcionar aos internos um bom estado emocional, melhorando a qualidade do atendimento oferecido, o que ocasiona a evolução do tratamento e a alta precoce.

Beneficiados: Pacientes e acompanhantes da pediatria.

j.10) Escola do Sorriso

Esse projeto trata da alfabetização de pacientes e acompanhantes que queiram ser alfabetizados, além de acompanhamento das atividades escolares. Nesse ano, tivemos um período de paralização por conta de uma reforma que precisou ser feita, por isso não foi aberto durante um longo período, sendo as aulas realizadas na Brinquedoteca.

A Escolinha provém às crianças abrigadas na Casa de Apoio Criança Feliz o contato e a realização de atividades lúdico-pedagógicas recreativas e é organizada pelo Núcleo de Voluntários Santinha Furtado, sob orientação da pedagoga. Devemos lembrar que esse ano o projeto de alfabetização foi aplicado também na casa de apoio das senhoras e na pediatria do hospital do câncer Aldenora Bello.

Beneficiados: Pacientes das casas de apoio, com a participação de 102 crianças participaram.

j.11) Areso

Atividades de Reinsersão Social – Agendamento de atividades socioculturais e grupos de apresentação nas dependências das Casas de Apoio, dando o suporte necessário à execução. Planejamento das atividades extra hospitalares, contato com parceiros para garantir ingresso e transporte aos pacientes e acompanhamento dos passeios extra hospitalares.

Beneficiados: Pacientes e acompanhantes das casas de apoio, com a realização de 4 passeios.

j.12 Capelania e Grupos de Suporte Espiritual



A organização da Missa Dominical e dos Aniversariantes, e dos demais ritos realizados por Voluntários.

Beneficiados: Pacientes, familiares, funcionários, voluntários e visitantes. Foram realizadas 12 missas e participaram destas 25 a 70 pessoas

j.13) Curso Preparatório para Voluntários

O Voluntário é um ator social e agente de transformação, que presta serviços não remunerados em benefício da comunidade.

O Curso Preparatório para voluntários visa apresentar a instituição, suas atividades e seus projetos, além de ressaltar a importância deste sujeito na produção de saúde em oncologia, com a participação de voluntárias em exercício, pedagoga, psicólogas e terapeuta ocupacional.

Treinamento para Voluntários



Reuniões e formação continuada para voluntários

A primeira reunião aconteceu no dia 18/04, para a organização do Mega Bazar que aconteceu no dia 20/05. A segunda reunião aconteceu no dia 13/06, com o intuito de organizar as Ações que aconteceriam no período Junino.

Beneficiados: Foram mais de 300 inscrições.

j.14) Atividades Desenvolvidas na Casa de Apoio

Carnaval

No dia 14 de fevereiro, foi realizada a Festinha de Carnaval e a Comemoração dos Aniversariantes dos meses de Jan/Fev das Casas de Apoio, tivemos o apoio do Cantinho Doce, que nos presenteou com uma linda decoração e trouxe presentes e brincadeiras para divertir a todos que estavam na Casa.

Beneficiados: Pacientes, acompanhantes e funcionárias.

Dia Internacional da Mulher

As pacientes do Hospital Aldenora Belo receberam kits de higiene pessoal, tanto nas Casas de Apoio como nos leitos do Hospital Aldenora Belo. No dia 13 de março foi realizado um Dia de Beleza, organizado pelo Projeto Somos a Resposta junto ao Salão Beauty Lounge WDW, as pacientes tiveram maquiagem, cortes de cabelo, e uma aula sobre cuidados.

Beneficiados: Pacientes e Acompanhantes da casa de apoio.

Pascoa

Mês de celebração e emoção, no mês de março/abril envolveu as tradicionais manifestações de alegria da páscoa é também motivo de oração. No dia 28, houve a festa de Páscoa, nas casas de apoio foram distribuídos ovos e caixas de chocolate para as crianças e senhoras, tivemos também a oficina de Ovos de Páscoa. Estas ações contaram com o apoio do Cantinho Doce, Confeitearia Sonho Meu e o Projeto Somos a Resposta.

Beneficiados: Pacientes das Casas de Apoio e da Pediatria, acompanhantes e funcionárias.

Dia das Mães

A festinha foi realizada no mês de maio, no dia 9. Para homenagear as mães usuárias e acompanhantes, foi realizada uma linda festa, com muitas brincadeiras. As mães da casa de apoio Criança Feliz e as senhoras da Casa de apoio Erosilda Mota, puderam degustar de um ótimo lanche. Houve entrega de presentes e kits para as mães das Casas de Apoio. No mesmo dia houve a entrega de fotos e presentes para mães das casas de apoio e internas no Hospital. Tivemos a linda apresentação de uma saxofonista e um violinista nos leitos, para alegrar o dia dos nossos pacientes.

Beneficiados: Pacientes, acompanhantes e funcionárias.

Festa Junina

As comemorações das festividades juninas na Fundação Antônio Jorge Dino foram realizadas no mês de junho, no Pátio da Casa de Apoio "Erosilda Motta". A festinha de São João, foi realizada no dia 14 de junho, houve a apresentação do Boi da Maioba, do Boi Barrica e da Banda Eletro Hits.

Beneficiados/2023: Pacientes, acompanhantes, voluntários e funcionários, em geral

Dia dos Pais

Não foi realizada essa festa, pois não tínhamos pais nesse período nas Casas de Apoio. No dia 08 de agosto, houve entrega de kits de higiene pessoal aos pais que estavam em tratamento oncológico no período. Houve a apresentação do músico Ricardo Farias.

Dia das Crianças



Durante a semana da Criança foram realizadas diversas festinhas na Casa de Apoio Criança Feliz (dia 10/10) e Pediatria, com distribuição de presentes, brincadeiras e muitas guloseimas.

Beneficiados: Crianças da Casa de Apoio e Crianças da Capital em tratamento no HCAB



Novembro - No dia 17 de novembro tivemos a Festinha em Comemoração aos Aniversariantes do Mês de Novembro, apoiamos pelo Cantinho Doce, que presentou os pacientes com brincadeiras e presentes,



Beneficiados: Pacientes e Acompanhantes da casa de apoio.

Natal

No dia 02 de dezembro, houve a visita do Papai Noel e da Mamãe Noel à Pediatria e entrega de kits de higiene pessoal aos pacientes do Hospital Aldenora Belo, e a festinha de natal aconteceu no dia 02 de dezembro com a distribuição de um jantar, kits, presentes e muita diversão para as crianças.

Houve também uma linda apresentação do saxofonista Walter, com músicas natalinas.

Beneficiados: Pacientes e Acompanhantes da casa de apoio e Pediatria.

21.7. Atividades de Serviço Social

a) Atividade

Atendimento psicossocial do paciente e sua família, orientando, encaminhando, viabilizando, fornecendo, proporcionando e otimizando o atendimento daqueles que necessitam de tratamento oncológico, levando em consideração a realidade socioeconômica em que o paciente está inserido enquanto sujeito participante da sociedade, condutor de seu direito à saúde.

a.1) Atendimentos no Ambulatório

Parecer Social; TFD Municipal; TFD Estadual; Passe Livre Municipal; Passe Livre Interestadual; Atestado Médico; Cópia de Prontuário; Benefícios e Direitos dos Pacientes; Contato Acompanhante; Declaração Ambulatorial; Liberação de Exames Externos; Contatos Institucionais; Óbito Domiciliar; Encaminhamento SEMUS; Orientações Serviços Internos; Envio de Documentação CRONP.

a.2) Atendimentos na Enfermaria

Termo de Responsabilidade; Agilizar Emissão RG; Abandono de Paciente Internado; Casas de Apoio; Alta a pedido Família; Articulação com Serviços da Rede (translado e sepultamento); Agendamento de Exames e Procedimentos Externos; Solicitação de Atestado Médico; Declaração Paciente Internado; Contato com Unidades Hospitalares(Ambulância ou Transferência); Avaliação Entrada Tabelão do Cartório; Cadastro de Bolsa de Colostomia; Vaga de Hemodiálise Ambulatorial; Parecer para Melhor em Casa, Orientação com Alta Programada; Contato com Representante do Município; Hospedagem Acompanhante; Ambulância Direção; Perícia Médica/INSS.

As situações vivenciadas pelo Serviço Social na prática diária impõem um atendimento integral, pois se inicia logo no primeiro contato com o paciente e seus familiares em ambulatório acompanhando todo período de tratamento até a alta.

As atividades realizadas pelo Serviço Social, consistem:

Na Orientação quanto aos direitos previstos em leis federais, estaduais e municipais para os pacientes oncológicos; Orientações e encaminhamentos aos benefícios através do Programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD) a nível municipal quanto interestadual; Avaliação socioeconômica e orientações aos pacientes e familiares durante a internação para liberação de refeições aos acompanhantes; Agilidade no processo de alta hospitalar, através do contato com familiares ou responsáveis de pacientes e com as Secretarias municipais de outras localidades em caso de necessidade de ambulância; Emissão de Declarações para pacientes e acompanhantes (internados ou em atendimento ambulatorial); Liberação de exames anexados ao prontuário para fins de interesse do paciente; Esclarecimentos e emissão de termo de responsabilidade em casos de solicitação de retirada de pacientes internados a pedido da família ou do paciente sem alta médica; Contato com hospitais de oncologia em outros estados ou municípios para solicitar relatórios de tratamento e/ou exames

pendentes, a pedido do médico assistente, a fim de viabilizar atendimento de pacientes que necessitem continuidade ao seu tratamento;

Envio de documentação, exame, relatórios, via fax às instituições hospitalares as quais nos solicitam para possibilitar continuidade de tratamento de pacientes em outros hospitais;

Contato com a Secretaria de Saúde do Estado e a FEME (Farmácia Estadual de Medicina) para viabilizar quando necessário recebimento de medicação a pacientes em tratamento no Hospital do Câncer Aldenora Bello;

Solicitar aos médicos a emissão de relatórios e atestados destinados à garantia dos direitos assegurados aos pacientes;

Encaminhamentos e/ou contato com outros órgãos de atendimento, objetivando um melhor acesso e cobertura aos serviços, possibilitando assim condições que assegurem o tratamento;

Agilizar a emissão do RG aos pacientes internados, atendendo a exigência do Ministério da Saúde, para paciente que irão submeter-se ao tratamento oncológico e/ou a exames de alta complexidade;

Contato via telefone com pacientes e/ou responsáveis em caso de abandono do tratamento;

Contato via telefone com acompanhantes e/ou responsáveis que abandonaram o paciente internados; Encaminhamento de Mulheres e Crianças para as devidas Casas de Apoio;

Encaminhamentos e orientações à Secretaria Municipal de Transportes Urbanos (SEMTUR), a pacientes portadores de deficiência em tratamento de Quimioterapia e/ou Radioterapia, para obtenção do cartão de gratuidade (Formulário próprio emitido pela prefeitura);

Orientações em casos de óbito, facilitando a conduta da família e/ou responsável nas questões que dizem respeito ao registro do óbito, sepultamento e translado;

Encaminhamentos a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) aos pacientes com deficiência, para aquisição de órteses e próteses de acordo com solicitações médicas;

Encaminhamentos aos Grupos de Apoio Multidisciplinar com objetivo de diminuir o grau de ansiedade, medos e perturbações durante o processo de hospitalização e/ou no período pré-operatório;

Envio de documentos por e-mail ao CRONP e contato por telefone para transferência de pacientes;

Encaminhamentos a recursos médicos e ou sociais disponíveis através das instituições públicas competentes;

Os atendimentos aos pacientes do hospital realizado pelas assistentes sociais estão contabilizados de acordo com a movimentação de entradas pelo sistema e entregue semanalmente ao setor do faturamento referente a cada profissional.

b) Horário de Funcionamento

O horário de atendimento vai das 08:00 às 19:00 horas

c) Recursos Humanos Envoltos

Compõe-se esta equipe de 3 profissionais (assistentes sociais, auxiliares e estagiários).

d) Abrangência Territorial

Capital e Município do Interior do Estado do Maranhão

e) Forma de Participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas das atividades:

e.1) Elaboração

A sistemática do programa de trabalho desenvolvido pelo Serviço Social leva em consideração a realidade sócio-econômica do paciente, enquanto sujeito participante da sociedade, condutor de seu direito à saúde, fazendo-se necessário um atendimento integral às situações que se iniciam a partir do atendimento ambulatorial, passando pelo período de internação e seguindo todo o tratamento necessário.

O Serviço Social não possui rotina específica para desenvolver suas atividades no Hospital, devido à enorme demanda dispensada aos 217 municípios do Maranhão. Inúmeras situações são reveladas diariamente proporcionando alternativas diferenciadas para resoluções de questões específicas e instrumental próprio.

e.2) Execução

O Setor de Serviço Social promove o atendimento psicossocial do paciente e sua família, orientando, encaminhando, viabilizando e otimizando o atendimento aos necessitados de tratamento.

e.3) Avaliação e Monitoramento

A avaliação e monitoramento das atividades além de preenchimento de mapas existem pesquisas que são realizadas para avaliar a satisfação dos usuários. São feitas reuniões e palestras para obtenção de opinião dos usuários.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) Público alvo

Pessoas portadoras de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e das Casas de Apoio de todas as idades sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceita o seu estatuto.

h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envolvidos: Próprio

Os recursos financeiros são oriundos de receitas próprias e doações realizadas pela comunidade maranhense, além da participação de voluntários.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços.

Atendemos aos pacientes, familiares ou acompanhantes, a nível ambulatorial de forma individual; aos pacientes internados na UTI, SPA, clínicas médicas, cirúrgicas, Pediatria e às Casas de Apoio.

ATENDIMENTO	QUANT
Serviços de Assistência Social	11.817

21.8. Atividades de Terapia Ocupacional

a) Atividade

A Terapia Ocupacional é uma profissão que tem como premissa filosófica a concepção humanizadora, adaptativa e qualitativa do desempenho do indivíduo em seus afazeres diários.

Possibilita o "exercício" do fazer humano saudável através do uso específico de atividades terapêuticas relacionadas e adotadas pelo Terapeuta Ocupacional.

Assim, ressalta-se a importância das atividades terapêuticas ocupacionais no contexto do adoecimento, pois trabalha a capacidade do cliente e explora a funcionalidade, de se mostrar produtivo e exercer influência no meio em que vive, gerando qualidade de vida durante a hospitalização.

Os objetivos principais são: Intervir no ambiente hospitalar de modo a melhorar a qualidade de vida do paciente durante o tratamento. Proporcionar atividades que favoreçam a expressão de seus temores e percepções, suas condições reais e projetos de vida; Identificar. Manter ou desenvolver gradativamente a capacidade física e funcional do paciente; favorecer o acesso aos interesses regulares, os contatos sociais e valorizar as potencialidades do cliente.



b) Horário de Funcionamento

As consultas são agendadas e acontecem em horário normal ou programado, que vai das 08:00 às 19:00 horas.

c) Recursos Humanos Envolvidos

Compõe-se esta equipe de 2 profissionais (terapeutas ocupacionais, auxiliares administrativos e estagiários).

d) Abrangência Territorial

Capital e Municípios do Interior do Estado do Maranhão, envolvendo os pacientes em tratamento na unidade hospitalar.

e) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas das atividades:

e.1) Elaboração

Ocorre pelas admissões nos ambulatórios e pela enfermaria:

Atendimento Ambulatorial

Ocorre mediante solicitação médica e é voltado para crianças, adultos e idosos. Os critérios de elegibilidade giram em torno das diversas queixas de redução de motricidade funcional referente às Atividades Básicas de Vida Diária- AVD's e às Atividades Instrumentais da Vida Diária- AIVD'S.

Auxiliar na ressignificação do cotidiano; na reorganização da vida ocupacional e auxilia na ampliação do repertório ocupacional em virtude do isolamento social.

Atendimento em Enfermarias

A atuação do terapeuta ocupacional no Hospital do Câncer Aldenora Bello, ocorre basicamente através de duas grandes áreas: Enfermaria Pediátrica e Enfermaria Adulta. Sendo, o encaminhamento médico, as interconsultas com demais profissionais da saúde e o sistema de busca ativa, os principais meios de admissão ao serviço de Terapia Ocupacional.



Na Enfermaria Pediátrica, os pilares da abordagem são:

Intervenção na área de Reabilitação (Treino motor; Treinamento de atividades de Vida Diária e Treinamento de funções perceptuais); Intervenção na área de desenvolvimento infantil (Promoção à manutenção do desenvolvimento neuropsicomotor infantil, suporte educacional e estímulo sensorial); Intervenção na humanização do atendimento (Terapia do Acolhimento aos pacientes e acompanhantes em sua primeira internação; Estímulo à momentos prazerosos e de lazer dentro do hospital, adaptação ambiental e cuidados paliativos).

Na Enfermaria Adulta, a intervenção terapêutica engloba aspectos como: tratamento dos componentes de desempenho deficitário, orientação familiar e/ou paciente; orientação na alta hospitalar e ambientação.

Nos tratamentos dos componentes de desempenho deficitários são utilizados diferentes tipos de recursos, de acordo com as necessidades do sujeito, idade cronológica, cultura, etc.

Participação ativa na condução de Grupos de Apoio - GRAMMA, GRACCA, ARESO, no Curso Preparatório para Voluntários, nas Oficinas de Sensibilização e nas Palestras Multidisciplinares.

e.2 Execução

Intervir no ambiente hospitalar de modo a melhorar a qualidade de vida do paciente durante o tratamento, proporcionar atividades que favorecem a expressão de seus temores e percepções, suas condições reais e projetos de vida, identificar, manter ou desenvolver gradativamente sua capacidade física e funcional, favorecer os interesses normais, os contatos sociais e valorizar as potencialidades do paciente.

e.3 Avaliação e Monitoramento

A avaliação e monitoramento das atividades são mensalmente identificando-se o desenvolvimento gradual da capacidade física e funcional, favorecendo interesses normais, os contatos sociais e valorização de suas potencialidades.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) Público alvo

Pessoas portadoras de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e das Casas de Apoio da Fundação de todas as idades sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceitua o seu estatuto.

h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envoltídos: Próprios

Os recursos financeiros são aproximados e oriundos de receitas próprias e doações realizadas pela comunidade maranhense, além da participação dos voluntários.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços

ATENDIMENTO	QUANT
Enfermaria e Ambulatório	1.530

22. Registro Hospitalar de Câncer

22.1. Apresentação

O Registro Hospitalar de Câncer é uma importante ferramenta utilizada na implementação das ações nacionais voltadas para prevenção e controle do câncer.

Sua eficácia depende diretamente da qualidade das informações que são obtidas nos hospitais nos quais estão instalados.

Sua relevância como importante fonte de informação para o apoio ao processo administrativo, no subsídio ao desenvolvimento de pesquisas clínicas e na prestação de cuidados assistenciais com os pacientes portadores de câncer.

Os dados abaixo possibilitam garantir o aprimoramento constante da metodologia empregada, visando oferecer estimativas que refletem de fato a magnitude real do câncer no estado do Maranhão.

Os dados referem-se a 2022 em função da complexidade de coleta de informações, contudo objetiva dar uma visão panorâmica das informações clínico-epidemiológicas sobre as neoplasias malignas na população adulta e pediátrica atendidas no pelo Hospital do Câncer Aldenora Bello-HCAB, núcleo operacional da Fundação Antônio Dino.

22.2. Introdução

Segundo o INCA, Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que tem em comum o crescimento desordenado (maligno) de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se (metástase) para outras regiões do corpo.

Assim, nas últimas décadas, o câncer ganhou uma dimensão maior, convertendo-se em um evidente problema de saúde pública mundial.

A OMS estimou que, no ano de 2030, podem-se esperar 27 milhões de casos incidentes de câncer, 17 milhões de mortes por câncer e 75 milhões de pessoas vivas, anualmente com câncer.

O maior efeito desse aumento vai incidir em países de baixa e média rendas.

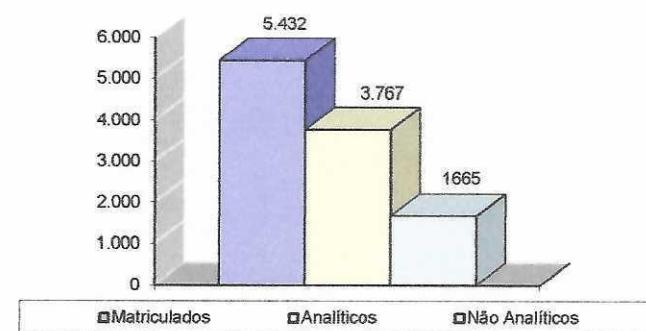
No Maranhão o câncer de colo uterino, um tumor que pode ser previsto com exames regulares, ainda é o mais incidente.

Estes dados estão relacionados ao nível baixo educacional e cultural da população além da incapacidade dos órgãos de gestão pública em promover ações amplas e efetivas de prevenção. Observa-se também um aumento do câncer de mama, pele, próstata, pulmão e de câncer colo-retal.

A Fundação através do HCAB vem cumprindo sua vocação primeira de tratamento especializado ao câncer, apresentando grandes resultados que demonstram a eficiência e qualidade, assumindo o papel de vanguarda nesta luta.

22.3. Distribuição de Pacientes Atendidos

Apesar do aumento crescente do número de casos atendidos aproximadamente 69% destes casos foram analíticos e 31% foram considerados não analíticos.

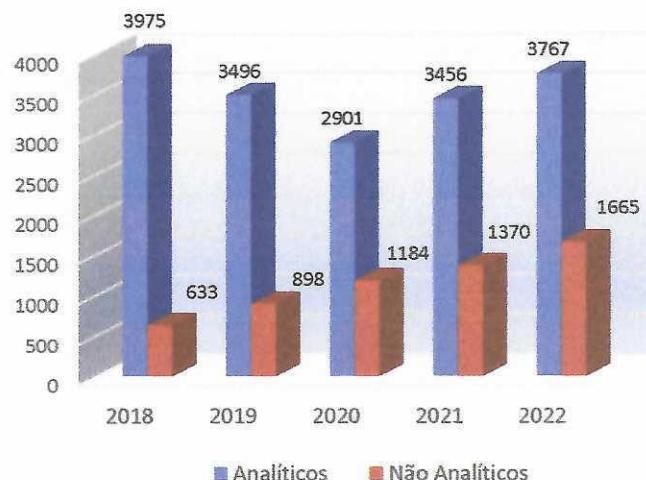


Distribuição dos casos de câncer analíticos e não analíticos no período de 2018 a 2022.

Consideram-se como analítico: caso diagnosticado ou não no hospital, mas com o tratamento realizado integralmente aqui; caso diagnosticado no Hospital, porém o início do tratamento é realizado em outro local, retornando a seguir para complementação do tratamento e acompanhamento; caso diagnosticado em outro hospital, onde apenas iniciou o tratamento e que veio para dar continuidade a esse tratamento e aqui permaneceu em acompanhamento.

São considerados não analíticos: caso diagnosticado e com todo o tratamento e posterior acompanhamento realizado em outro hospital, admitidos aqui apenas para complementação de uma modalidade específica de tratamento, como por exemplo a Radioterapia, ou aqueles que recebem apenas tratamento sintomático ou cuidados paliativos; caso já tratado em outros hospitais e que aqui está tratando outro tumor primário; caso diagnosticado e tratado fora do hospital e que vem apenas para avaliação clínica ou confirmação de diagnóstico e que não realiza nenhum tratamento e acompanhamento no hospital; e caso que vai a óbito nas primeiras 48 horas a partir da matrícula no hospital.

Dados Comparativos: 2018 a 2022

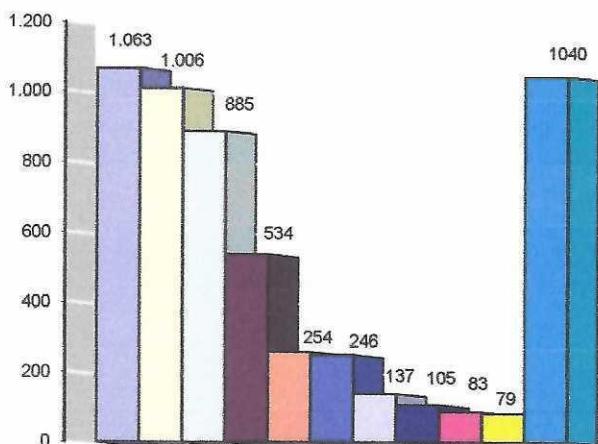


22.4. Dist Total Câncer Segundo a Clínica

A clínica de cirurgias de Cabeça e Pescoço alcança 20%, Oncologia Clínica 19%, Radioterapia 16%, Oncologia Cirúrgica 10%, Urologia 5%, Mastologia 5%.

Estes foram responsáveis pela maioria dos atendimentos iniciais.

As demais clinicas com cerca de 25%.

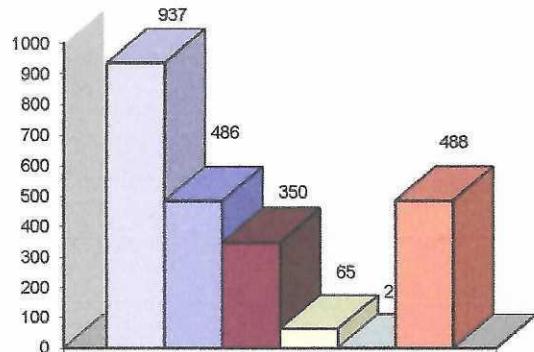


■ Cabeça e Pescoço	■ Oncologia Clínica	■ Radioterapia
■ Oncologia Cirúrgica	■ Urologia	■ Mastologia
■ Ginecologia	■ Hematologia Clínica	■ Proctologia
■ Cirurgia Geral	■ Outras Clínicas	

22.5. Pacientes Aten Segundo a Instrução

22.5.1 – Homens

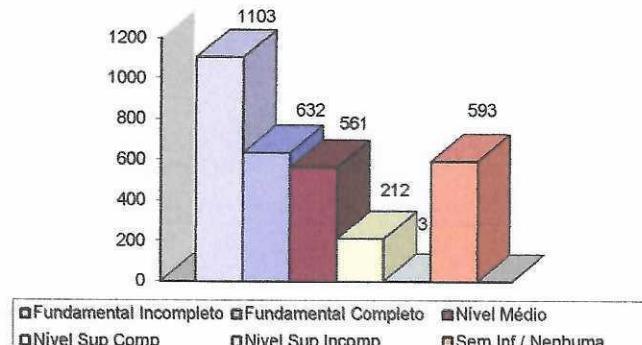
Quanto ao grau de instrução, observa-se a predominância de pacientes com o fundamental incompleto, representando 40% dos casos.



■ Fundamental Incomplete	■ Fundamental completo	■ Nível Médio
■ Nível Sup Comp	■ Nível Sup Incomp	■ Sem Inf / Nenhuma

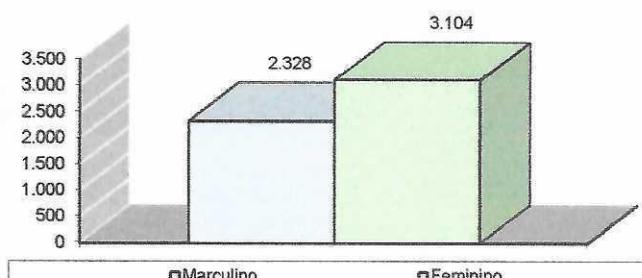
22.5.2 – Mulheres

Quanto ao grau de instrução, observa-se a predominância de pacientes com o fundamental incompleto, representando 36% dos casos.

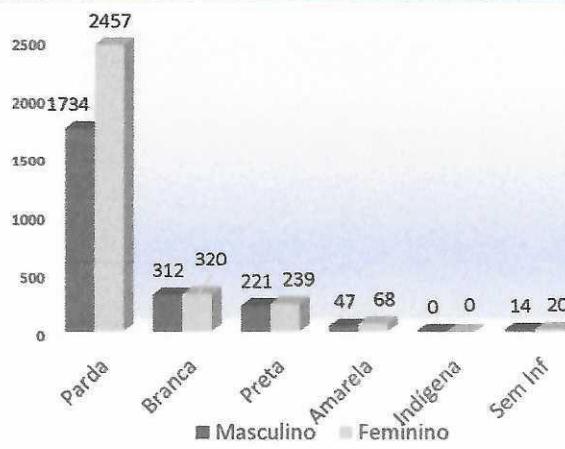


22.6. Distribuição dos Pacientes por Sexo

O sexo feminino é predominante com 58% dos casos de neoplasias e o sexo masculino com 42%.



22.7. Distribuição Segundo a Raça



São Luís (MA), 31 de dezembro de 2023

Antônio Dino Tavares
Diretor Vice-Presidente

João Batista Medeiros Filho
Diretor Financeiro Adjunto

Antônio Carlos Neves Mendes
Contador-CRC-MA 5728/O-3

